

MOSSORÓ CELEBRA AVALIAÇÃO DO IDEB ACIMA DO NORMAL PARA SUAS ESCOLAS

11. CIDADES

DESEMPENHO DE ESCOLA PÚBLICA PÕE NATAL ENTRE PIORES CAPITALS

Em razão do baixo resultado - no Ideb deste ano - das escolas do estado e do município localizadas em Natal, capital potiguar fica entre as três piores do país.

12. CIDADES



AÇÃO CONTRA POLUIÇÃO VISUAL E PARA CONTER COMÉRCIO ILEGAL

Ação da prefeitura que retirou mais de 40 camelôs que atuavam em torno do Midway Mall deve ser estendida para outros shoppings e pontos comerciais de Natal.

15. ESPORTES



Ademir Fonseca, técnico, vai ter de improvisar

A UM JOGO DO CLÁSSICO CONTRA AMÉRICA, ABC ENFRENTA O BOA

VANESSA SIMÕES / NU



Previsão é de ressaca com ondas acima dos 2,5 metros e ventos fortes

2. ÚLTIMAS

SE FOR SAIR PARA NAVEGAR, DEIXE PARA PARA SEGUNDA-FEIRA À TARDE

Marinha emite alerta de mau tempo que começa hoje e vai até segunda de meio-dia. E recomenda que navegantes evitem o mar durante este período.

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3 # 859 Natal-RN Sábado

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

18 / Agosto / 2012

3. PRINCIPAL

JUÍZES SE UNEM PARA MOSTRAR CAOS EM PRISÕES

/ PRESÍDIOS /
MAGISTRADOS CONVOCAM IMPRENSA PARA ALERTAR SOBRE POSSÍVEL COLAPSO DO SISTEMA PRISIONAL E DIZER QUE NÃO PODEM FAZER NADA ALÉM DISSO. SECRETÁRIO PEDE CRÉDITO À SOCIEDADE



ARCEMIRO LIMA / NU

9. ECONOMIA

MINISTRO VEM AO RN REVOGAR PROIBIÇÃO DE NEGOCIAR GADO

Ministro da Agricultura estará em Natal dia 25 de setembro para liberar a negociação de gado potiguar no Nordeste.

2. ÚLTIMAS

OITO RECORREM PARA SEGUIR NA BRIGA POR VAGA NO TRIBUNAL

Após recorrer, advogados indeferidos na OAB farão defesa oral de suas candidaturas na próxima sexta-feira.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI COM TAXA ZERO.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ ALAGOAS /

PM IMPEDE MANIFESTANTES EM EVENTO COM DILMA

CERCA DE 250 trabalhadores rurais sem terra foram impedidos ontem de se aproximar de um evento onde estava a presidente Dilma Rousseff, em Marechal Deodoro (AL). Houve confronto com a Polícia Militar, que dispersou os sem-terra com bombas de gás. Em nota, entidades de luta por terra acusaram o governo federal de "negligência e descaso" com reivindicações de movimentos sociais.

Barrados pela PM a cinco quilômetros do evento, uma inauguração de unidade da Braskem, os sem-terra bloquearam a BR-314 com galhos, impedindo a passagem de autoridades e convidados. Portando faixas com frases como "Dilma: a pior presidente para a reforma agrária", manifestantes tomaram as pistas e passaram a reivindicar o direito de se aproximar da solenidade.

Vários veículos ficaram retidos no congestionamento, entre eles os do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Sebastião Costa Filho, e os dos senadores alagoanos Renan Calheiros (PMDB) e Benedito de Lira (PP). O desembargador desceu do carro para discutir com os manifestantes, que portavam pedaços de pau. Segundo o senador Lira, por pouco o magistrado não foi agredido. Ainda segundo o senador, o carro do presidente do TJ-AL foi amassado a pauladas. Com a confusão, tropas de elite da PM alagoana entraram em ação. Tiros de bala de borracha foram disparados e bombas de efeito moral, lançadas em direção aos manifestantes, que recuaram.

A rodovia foi reaberta após 40 minutos e os sem-terra, ligados ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e a outros três movimentos sociais defensores de causas dos trabalhadores rurais, deixaram o local. Ninguém foi preso ou se feriu. Outros 200 manifestantes ligados a sindicatos, instituições federais e ao movimento estudantil também foram barrados, mas não participaram do tumulto.

MAR DE POUCCOS

/ ALERTA / MARINHA EMITE COMUNICADO SOBRE RESSACA E VENTOS FORTES E RECOMENDA QUE NAVEGANTES EVITEM O MAR ATÉ O FINAL DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A MARINHA EMITIU ontem um "aviso de mau tempo" para todo o litoral do Rio Grande do Norte, em virtude da previsão de ocorrer uma ressaca com ondas de até 2,5 metros. O aviso vigora de hoje, a partir das 9h até segunda-feira, ao meio dia. A Capitania dos Portos recomenda que as embarcações de pequeno porte evitem navegar no mar nestes dois dias e que as outras embarcações aumentem a segurança com relação ao seu material de salvamento.

Os avisos de mau tempo são emitidos quando uma ou mais das seguintes condições de tempo ou mar são previstas: vento de força 7 ou acima, na escala Beaufort, que mede a intensidade dos ventos; ondas de três metros ou maiores, em águas profundas; visibilidade restrita a 1 km ou menos; e ressaca, com ondas de 2,5 metros ou mais atingindo a costa.

O aviso de mau tempo é dado quando ainda são feitas as buscas do barco Jefferson I e seus seis tripulantes, desaparecidos no do-



▶ A previsão é de ondas que causarão ainda mais destruição à orla

mingo passado, a cerca de 200 quilômetros da costa potiguar.

O comando do 3º Distrito Naval continua procurando algum sinal do barco na área entre Natal, Atol das Rocas e o arquipélago de Fernando de Noronha.

Foi realizada a cobertura de uma área de aproximadamente 400 km quadrados sem que nenhum vestígio da embarcação ou dos pescadores tenha sido encontrado. Na operação de busca, estão os navios-patrolha "Goiana" e

"Grajau", além rebocador de alto-mar "Triunfo". Um avião da Força Aérea Brasileira, modelo P-3 participou da operação.

O contato com toda a Comunidade Marítima local e solicitou ao Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) foi outra medida do 3º Distrito Naval, além de ter solicitado ao Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) a emissão de "Avisos Rádios Náuticos".

Eles visam alertar todos os barcos que transitam pelo local

quanto à ocorrência de pistas ou indícios do Jefferson I.

Ontem, as condições climáticas na região eram de tempo chuvoso, com visibilidade variando de 10 a 16 km e ventos que chegam a 22 nós e ondas variando de 1,5 a 2,5 metros de altura.

Segundo o capitão de fragata Cleber Ribeiro da Silva, esse quadro "torna a operação difícil".

NAUFRÁGIO

Uma outra embarcação, de pequeno porte, desapareceu ontem pela manhã, naufragando a cerca de nove milhas de Natal. Segundo a Marinha, a embarcação navegava para a atividade de pesca no local conhecido como "Canto Fundo", quando os dois tripulantes perceberam a entrada de água, após forte impacto com as ondas.

Em seguida, abandonaram o barco e foram resgatados no início da noite, por outro barco de pesca da colônia de Pitangui, para onde foram levados.

"Não houve vítimas, o fato não causou poluição hídrica e não há risco à navegação no local", informou a Marinha.

/ QUINTO CONSTITUCIONAL /

Candidatos com inscrições indeferidas apresentam recursos

OS OITO CANDIDATOS que tiveram suas inscrições indeferidas no processo de escolha dos seis nomes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) para encaminhamento ao Tribunal de Justiça já entraram com recursos para validar seus nomes na disputa. O prazo para ingressar com o recurso encerrou-se ontem e o próximo passo agora será a defesa oral, marcada para acontecer em sessão extraordinária na sexta-feira, às 9h.

O candidato Daniel Pessoa teve sua inscrição indeferida por ser conselheiro da entidade. Segundo ele, ser do conselho não deveria ser motivo de impedimento porque a escolha desse ano será direta, ao contrário dos anos anteriores. "Vivemos em um ambiente totalmente democrático e não

vejo motivos para manter essa regra", falou ele. A inscrição do advogado Felipe Cortez foi indeferida por motivo similar, porém ele observa ser suplente do Conselho Federal e alega ter renunciado ao cargo antes do edital da OAB.

Valdenir Xavier não teria encaminhado, na inscrição, uma foto digital (exigência para uso da urna eletrônica), mas ele argumenta que a própria OAB tem condições de digitalizar a foto anexada aos documentos. Ainda de acordo com a OAB, Xavier não havia prestado declaração de não ter sofrido alguma condenação. O advogado confirma ter juntado certidões tanto da Justiça comum quanto da Justiça Federal de que nunca foi condenado e sequer respondeu a processos. Por fim, a OAB

apontou que ele não teria comprovado o efetivo exercício profissional de advogado nos últimos dez anos. Ele responde afirmando que apresentou as certidões fornecidas pela secretaria do distribuidor cível de primeira instância e da secretaria judiciária do TJ-RN, em segunda instância.

Verlano Medeiros teve a inscrição indeferida sob a alegação de ter inscrito uma ação de 2009 sem o carimbo de protocolo da Vara correspondente. Ele alega que o edital "não faz essa exigência" e a petição foi entregue em uma audiência porque o rito era sumário. Já Carlos Sérvulo, cuja inscrição foi indeferida pelo mesmo motivo, diz que "há uma confusão entre procedimento e processo" e, num mesmo processo, ele agregou dois

procedimentos.

A inscrição de Luis Marcelo Cavalcanti foi invalidada por dois motivos: não ter completado cinco anos de inscrição na OAB-RN (Cavalcanti é pernambucano) e, na contagem dos cinco procedimentos anuais, ele não teria ingressado elas na Justiça estadual, e sim na federal. Apesar de ter sua inscrição na OAB-RN há quatro anos e 10 meses, Cavalcanti argumenta ser Procurador do Estado desde 2006, embora não tenha feito a inscrição na seccional. Quanto às ações ingressadas na Justiça federal, ele diz que elas devem ser aceitas por comprovarem o exercício da advocacia. Idálio Campos e Sérgio Rosado foram procurados pela reportagem mas não atenderam às ligações telefônicas.

/ TELEFONIA /

VIVO SE DEU BEM COM A PUNIÇÃO DA ANATEL À CONCORRENTES

A VIVO SE beneficiou da punição imposta pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) às suas maiores concorrentes -TIM, Oi e Claro- e ampliou a liderança no concorrido mercado de telefonia móvel do país.

O número de novas habilitações de celulares no país cresceu apenas 0,11% em julho -279.723 habilitações-, segundo a Anatel, por causa das restrições impostas às teles.

A Vivo conseguiu 461 mil novos clientes em julho, mais que o número de habilitações. TIM e Oi perderam, respectivamente, 201 mil e 110 mil clientes, enquanto a Claro teve 109 mil novas adesões.

Além de ver sua fatia no mercado subir 0,15 ponto percentual de um mês para o outro (de 29,56% para 29,71%), a Vivo retomou a liderança do concorrido mercado de celulares pré-pagos, que representam 81,49% das linhas no país. Planos pós-pagos representam os 18,51% restantes.

/ ELEIÇÕES /

LULA GRAVA VÍDEO PARA EDUARDO PAES

O EX-PRESIDENTE LULA gravou ontem mensagem de apoio à candidatura do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), que tenta a reeleição. Ele exaltou a aliança entre os governos federal, estadual e municipal. Também participaram do encontro o governador Sérgio Cabral (PMDB), o senador Lindbergh Farias (PT). Lula também gravou para o candidato a prefeito em Niterói Rodrigo Neves (PT). "Na primeira eleição [em 2008], ele [Paes] era uma esperança. Agora é uma realidade", disse Lula. Para Cabral, "a aliança política no Rio é um modelo para o país".

Ex-secretário-geral do PSDB e integrante da CPI dos Correios, Paes afirmou que eles não falaram sobre o julgamento do mensalão

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mário França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

CENTROAVANTE PUXA CAMISA DO MARCADOR E PARTE PELO MEIO COM A BOLA ENQUANTO ATACANTE CORTA PELA ESQUERDA.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.



ABC X BOA MG
Sábado - 18/08 - 16h20
Frasqueirão (Natal)



harabello24
Seu sonho sem fronteiras

Patrocínio



Norte Shopping
Um Lugar Especial



CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM



Principal


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O BURACO É MAIS EMBAIXO

/ CAOS / JUÍZES DAS PRINCIPAIS COMARCAS DO ESTADO DENUNCIAM A FALTA DE ESTRUTURA E A SUPERLOTAÇÃO DAS UNIDADES PRISIONAIS, MAS ALEGAM QUE O JUDICIÁRIO NADA PODE FAZER

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

DIZER QUE O sistema carcerário do Rio Grande do Norte é uma espécie de doente terminal na UTI virou lugar-comum tamanha a quantidade de notícias negativas divulgadas nos últimos anos pela imprensa. A novidade, agora, é o imobilismo do judiciário diante da situação de calamidade. Juízes das principais comarcas do estado reuniram ontem a imprensa para mostrar a realidade sem estrutura e de superlotação das unidades prisionais. E diante do questionamento sobre o que a Justiça poderia fazer para resolver ou ao menos amenizar a situação, todos foram unânimes: nada.

Diferente do que acontece na área da saúde em que a Justiça chega a determinar a transferência de recursos da conta do poder público para pagar remédios que deveriam ser custeados pelo governo, na segurança o judiciário diz que não pode atuar. "A Justiça não pode mandar o governo contratar agentes nem dizer onde o recurso deve ser empregado. O dinheiro está previsto no orçamento", afirmou o juiz da Vara Criminal de Natal e Nísia Floresta, Henrique Baltazar.

Os magistrados das comarcas de Natal, Nísia Floresta, Parnamirim, Caicó, Mossoró e Pau dos Ferros responsabilizam o Governo do Estado pelo 'imminente colapso do sistema prisional', ameaçam interditar todas as cadeias públicas caso o problema continue, mas afirmam que não podem fazer mais do que cobrar das autoridades.

"São casos de violação à dignidade humana e a tendência é piorar", desabafou a juíza da 1ª Vara Criminal de Parnamirim, Cíntia Cibele Diniez de Medeiros, que afirmou ainda que todos os dias recusa apenados de outras regiões por conta da superlotação das unidades do município.

Parnamirim, aliás, é um exemplo de como a situação é caótica. Cibele Medeiros fez um levantamento da capacidade e da quantidade de presos no município. Somando os números do Centro de Detenção Provisória e da penitenciária estadual de Parnamirim, chega-se a relação de 934 presos para 624 vagas.

Os números oficiais apresentados pelo juiz da Vara Criminal de Natal e Nísia Floresta, Henrique Baltazar, revelam que Parnamirim só reflete o que acontece no estado inteiro. O Rio Grande do Norte possui 5.939 presos e apenas 4.166 vagas. "E o problema não é apenas de superlotação, mas de falta de estrutura também. O judiciário não pode ser responsabilizado pelos problemas criados pelo governo", afirmou o magistrado.

Para os juízes de execução penal, o que falta, na prática, é prioridade. "Temos um aeroporto e estamos construindo outro. Tínhamos um estádio, derrubamos, para construir outro. O governo tem dinheiro para tudo, menos para a segurança. Então o que falta é prioridade. A sociedade precisa se revoltar com essa situação e cobrar do governo uma solução", desabafou o juiz de Caicó, Luiz Cândido Vilaça.



► Fotos cedidas pelos magistrados revelam as condições da Penitenciária Estadual do Seridó, em Caicó (no alto e esq) e do Complexo Penal de Pau dos Ferros (acima)

JUIZ DIZ QUE SITUAÇÃO PIOROU A PARTIR DO GOVERNO PASSADO

Decano entre os juízes que atuam na área criminal, o magistrado Henrique Baltazar acompanha os processos penais desde 1990. Segundo ele, o Rio Grande do Norte nunca passou por uma situação tão ruim em relação ao sistema carcerário. E piorou, segundo ele, a partir

de 2008, quando a governadora Wilma de Faria criou por decreto mais vagas nas unidades prisionais, sem construir uma única cela a mais.

"Em 2008 o governo aumentou a capacidade dos estabelecimentos prisionais por decreto, por milagre. Não foi colocado um úni-

co tijolo ou areia. Em Caicó, transformaram o motel numa cela e em Alcaçuz o posto médico também virou cela. O governo anterior criou uma bomba para estourar agora", afirmou.

Baltazar ameaçou interditar todos os presídios a partir de ago-

ra, embora admita que a medida não resolve o problema, já que não há local para colocar novos apenados. E cobrou do Governo do Estado que o sistema prisional passe a ser prioridade. "Vou interditar os presídios de Natal se for possível", comentou.

SECRETÁRIO PEDE CRÉDITO PARA AMENIZAR O PROBLEMA

O secretário estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc), Kércio Pinto, reconheceu os problemas revelados em tom de desafio pelo judiciário potiguar e declarou que, se nada fosse feito, o sistema prisional do Rio Grande do Norte caminharia, de fato, para um colapso. No entanto, pediu um crédito à sociedade, ao Ministério Público e aos próprios juízes para tentar contornar a situação.

O titular da Sejuc contou que vem desenvolvendo ações a curto e médio prazo para amenizar a realidade. Ele prometeu para setembro a conclusão das obras do novo pavilhão de Alcaçuz, o que vai significar o aumento de 400 vagas no presídio. "Essa é uma ação a curtíssimo prazo. Também estamos providenciando a conclusão das obras da Deprov e do CDP da Zona Norte", disse.

A médio prazo, Kércio lembrou que a Sejuc já conseguiu empenhar R\$ 25 milhões junto ao Ministério da Justiça para a construção de mais quatro unidades prisionais (cadeias públicas) que, juntas, abririam cerca de mil vagas no sistema. A verba, no entanto, ainda não foi liberada.

O secretário também não confirma quando essas obras seriam entregues, já que o processo licitatório para as construções ainda não foi marcado. As cadeias públicas seriam construídas em Parnamirim, Parelhas, Mossoró e Ceará-mirim.

"Não existe um cronograma para lhe dizer. Os recursos ainda não foram liberados. Participamos de um chamamento público no Ministério da Justiça e fomos qualificados. São R\$ 25 milhões e cerca de mil vagas", disse o titular da Sejuc, que citou ainda que o Governo do Estado já conseguiu um terreno em Macau para a construção de uma penitenciária. Mas esse projeto não tem sequer recurso para ser viabilizado.

Kércio Pinto afirmou que fez um diagnóstico e admitiu que a situação é mesmo caótica. E lamentou a falta de recursos.

"A Sejuc é eminentemente técnica. Os recursos são poucos e fomos buscar onde tem, em outro lugar. O estado não tem condições de construir unidades prisionais. Fomos buscar recursos fora, dando prioridades", frisou.

"Além da estrutura, temos que buscar melhoria da parte operacional envolvendo a questão de armamento e fardamento para agentes prisionais. Peço um crédito para a sociedade, Ministério Público e o próprio judiciário para ofertar novas vagas. Hoje, as policiais militar e civil prendem bandidos e não temos onde colocar", concluiu.



EM MOSSORÓ, PRESO SAI DA CADEIA, ROUBA E DIZ QUE ESTAVA PRESO

Apesar da realidade semelhante em todas as unidades prisionais do Rio Grande do Norte, a presença dos juízes de execução penal mostrou que é possível escrever um livro só com as aberrações que a falta de estrutura

do sistema tem provocado.

Em Mossoró, o juiz Vagnos Kelly contou uma história absurda. Segundo ele, por falta de uma cerca e da grade quebrada da cela, os presos deixam a unidade à noite, voltam a cometer crimes,

retornam antes do dia amanhecer e usam o próprio sistema carcerário como alibi.

"Quando alguém aponta ele como autor do crime, o preso diz que não poderia ter cometido nada porque estava preso", diz antes de completar irritado. "Parece que estamos brincando de execução penal no Rio Grande do Norte.

“EM 2008 O GOVERNO AUMENTOU A CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS POR DECRETO. NÃO FOI COLOCADO UM ÚNICO TIJOLO OU AREIA”

Henrique Baltazar,
Juiz de Execução Penal

Ele também criticou o fato do Governo do Estado não realizar exames criminológicos para que a Justiça saiba, a partir de um embasamento técnico, se o apenado que cumpriu pena tem condições de voltar a conviver em sociedade. "Estou desde 2010 na Vara de Execuções Penais e o governo até hoje não fez um único exame criminológico", explicou.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ACIMA DA MÉDIA

Nem todos os números do IDEB são negativos para o nosso Rio Grande do Norte. A Prefeitura de Mossoró só tem o que comemorar. Além de ter a maioria das melhores escolas do estado ainda colocou-se acima da média nacional (5.1 contra 5.0 do Brasil).

BAZAR SOLIDÁRIO

A Liga Contra o Câncer promove, hoje, na sua unidade da Av. Miguel Castro, um bazar para vender mercadorias apreendidas pela Receita Federal e que ajudarão a construir uma nova enfermaria. São relógios, telefones celulares, aparelhos de DVD e som automotivo, entre outros.

PROJETO DOS ABANDONADOS



O crescimento da população de gatos abandonados no Campus da UFRN levou a professora Hélderes Peregrino, do Centro de Biociências, a desenvolver um projeto – “Conhecimento, ética e eficiências: ações para o manejo da população de felinos domésticos (Felis sisvestris catus) abandonados na área do Campus Central” – que foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão. O projeto propõe a execução de ações para o controle demográfico e epidemiológico da população de gatos abandonados. Em fevereiro foi demarcada a área de estudo para um censo dos bichanos, concluído em abril oferecendo elementos para desenvolvimento de um plano de controle populacional a ser desenvolvido em parceria com o Centro de Zoonoses de Natal.

NOVO CAMELÓDROMO

Como já se temia, existe na perspectiva de instalação de um novo camelódromo em Natal. Este, nos canteiros da Av. Bernardo Vieira, em frente ao Midway Mall. Depois de uma audiência na Câmara Municipal a Prefeitura encontrou uma forma de “reordenar” o problema com a liberação da área para os camelôs. Mais uma vez o social serve de desculpa e a Prefeitura consegue “reordenar” o que havia feito certo.

FORÇA BRUTA

Se é verdade, como preceitua o manual de sobrevivência política do velho – e verdadeiro – PSD, que nesta atividade não existe nada por acaso, no meio de uma campanha que não consegue empolgar o eleitorado surgiu um fato novo que deixa o Governo Rosalba Ciarlini numa situação extremamente desconfortável.

O ato de força, determinado por um secretário de Estado, para, num golpe de mão, tomar o comando do partido de um aliado, permite uma série de raciocínios, todos negativos para o momento vivido por Rosalba.

Afinal de contas, por que precipitar um fato que poderia ser deixado para daqui a 60 dias? Valendo lembrar que 60 dias tem sido o prazo mínimo entre uma tomada de decisão e sua aplicação em nível governamental nos últimos 20 meses.

Nas primeiras explicações, a governadora Rosalba e o seu marido, Carlos Augusto, se dizem surpreendidos pela decisão do secretário Benito Gama, ocupando interinamente a presidência do PTB, de afastar o presidente estadual, deputado Ezequiel Ferreira de Souza.

Admitindo-se essa hipótese pouco consistente, o sistema governamental ganha um atestado público de falta de comando político, permitindo que ocupantes de cargos em comissão busquem caminhos sem seu conhecimento e à revelia do governo.

Mas, tratando-se de uma decisão planejada, o Governo pode ter criado uma situação capaz de deixá-lo ainda mais isolado, oferecendo argumentos para todos os aliados terem motivos de sobra para criação de um clima de desconfiança que dificilmente será revertido.

Uma hipótese é de que Rosalba e Carlos Augusto estão convictos de que o DEM não resistirá ao resultado das urnas de 7 de outubro e trataram de criar logo uma alternativa, enquanto o secretário de Desenvolvimento ocupa interinamente a presidência nacional do PTB, partido que teve sua história estuprada pelo general Golbery da Costa e Silva, num dos últimos atos do regime autoritário. Neste caso, o senador José Agripino, presidente nacional do DEM, terá recebido a sinalização de que o antigo grupo político, que tem se mantido unido no estado há mais de trinta anos, está irremediavelmente fraturado, especialmente numa hora em que disputa uma batalha de vida e morte em Mossoró (fundamental para o futuro de Rosalba), onde existem evidências da falta de recursos para a candidatura governista.

E, como fica o outro aliado preferencial, o PMDB de Garibaldi e Henrique Alves, que tem sido parceiro do Governo em muitos municípios, inclusive composto com o PTB e o sistema governista, como é o caso do estratégico município de Macaíba?

No meio de enormes dificuldades administrativas, que estão exigindo toda a atenção e ação da governadora do estado (a Saúde em estado de calamidade, por exemplo), fabricou-se uma crise política de consequências ainda imprevisíveis. É que ninguém consegue fazer política sozinho e o que está ruim ainda pode piorar, sobretudo quando é feita a opção pela força bruta.



DO POETA DIÓGENES DA CUNHA LIMA.

“Natalidade é substantivo feminino que indica qualidade, estado ou propriedade do que é de Natal”.

ZUM ZUM ZUM

- Abimael Silva promove o lançamento da nova edição do livro “O Modernismo”, de Peregrino Júnior, na manhã de hoje, no Sebo Vermelho.
- O Comando do 3º Distrito Naval reúne, hoje, no Grupamento de Fuzileiros os Amigos Especiais da Marinha – crianças com necessidades especiais atendidas.
- Waldonys e o grupo Rosa de Pedra

levam o melhor da música regional para a Praça Augusto Severo, na noite de hoje, na programação do Agosto da Alegria.

- Na tarde de hoje a TV-U vai reprisar o programa Memória Viva gravado com Ademir Ribeiro, “a voz de ouro do rádio”, recentemente falecido.
- A deputada Fátima Bezerra participa da apresentação do Plano de Educação

de Fernando Mineiro, em Natal e segue para comício em Baía Formosa.

- Por conta do Dia Mundial da Fotografia, a APHOTO promove hoje um debate e exposição no IFRN.
- Hoje tem a abertura da Campanha Nacional de Multivacinação para cobertura vacinal de crianças com até cinco anos.
- A área onde funcionou o Vale das

OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO

Trabalhadores da construção civil e seus familiares participam, hoje, no Sesi Clube (Av. Capitão-mor Gouveia) de uma série de atividades (esporte, ginástica, sorteios, apresentações artísticas e atendimento médico) das 8h às 17h para marcar a passagem do Dia Nacional da Construção Social. Programação semelhante se desenvolve em 28 localidades em todo o Brasil.

MISTÉRIO REVELADO

O secretário Benito Gama postou nas redes sociais uma foto sua com o deputado Betinho Rosado com a legenda: “O que estamos conversando? Ganha um Doce quem adivinhar!”

A resposta pode ter saído em alto nível, na coluna Panorama Político do jornal O Globo, edição de ontem: “Vice do PTB, Benito Gama já está dando as cartas como presidente interino. Ele acaba de destituir o presidente do partido no Rio Grande do Norte, abrindo caminho para que o deputado Betinho Rosado (DEM) assumira o comando da legenda.” (Leia o comentário que abre esta Roda Viva).

BECO DO DIÁLOGO

Os candidatas a prefeito de Natal vão encarar o pessoal da SAMBA (Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências), que convidou todos os seis candidatos para a “1ª Sambatina do Centro Histórico de Natal”, a partir das 10h no auditório da OAB, na Av. Câmara Cascudo. A maratona começa, hoje, com Roberto Lopes, do PCB (Fernando Mineiro alegou outro compromisso na agenda).

Para cada um serão apresentadas 20 questões sobre o Centro Histórico da cidade.

MÚSICA MAESTRO

Na programação do Agosto da Alegria, começaram, na Escola Estadual Edgar Barbosa, em Lagoa Nova, as oficinas na área de música (popular, jazz e música erudita do RN). Essas oficinas vão até o dia 29 e totalizam 117 horas/aula.

DIA DOS CLÁSSICOS

O Clube do Carro Antigo, Clube do Fusca, Clube do Gol Quadrado e Opala Clube estão unidos para a realização do 3º Encontro de Automóveis Clássicos do RN, que será aberto na manhã de hoje, no estacionamento do shopping Via Direta. Além de comemorar o aniversário do Clube do Fusca, o evento contará com a participação de colecionadores de todo o Nordeste.

Cascatas, na Via Costeira vai ter uma operação limpeza pelo pessoal do “A Via Costeira é Nossa”.

- O livro “Do futebol à Medicina”, de Berilo de Castro, está sendo vendido na Confeitaria Atheneu (R\$ 30,00).
- Completa 100 anos, no dia de hoje da inauguração do prédio do Grupo Escolar Felipe Camarão, em Ceará Mirim.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Educação e futuro

Embora o quadro do Ideb, e dentro dele a situação piquitar, já tenha sido em boa parte detalhado, não é demais voltar ao tema. Tanto pela necessidade que há de se adotarem novos parâmetros para a Educação como para registrar a importância dos índices de medição de qualidade.

O RN se ressentido, faz tempo, da falta de elementos que permitam ao governo não somente radiografar a área da Educação, mas, a partir deles, criar condições para definir suas políticas para o setor e estabelecer metas e prioridades.

Por isso, tão importante quanto debruçar-se sobre o diagnóstico exposto pelos índices do MEC é envidar esforços para mudar, para melhor, a realidade. Isso só será possível quando a Secretaria de Educação dispuser de dados que a façam conhecer de perto a estrutura que mantém e a que necessita.

Sem esse parâmetro de início, fica difícil fazer as adequações e propor as mudanças. Anunciou-se, há meses, a realização de um censo cujo objetivo, entre outros, seria cruzar as informações da Educação com a da Administração, a fim de saber se havia professores do estado à disposição de outros órgãos, principalmente aqueles sem atribuição voltada para o setor. A meta era trazê-los de volta para a sala de aula e assim recompor o quadro, desfalcado.

Uma das vantagens que há na divulgação desses índices de medição de eficiência elaborados pelo Ministério da Educação é que, de tempos em tempos, coloca o tema em pauta no noticiário, momento propício para que sejam debatidas as razões do atraso e as das melhorias, quando ocorrem, em todos os estados brasileiros.

Além de acompanhar avanços e retrocessos, cobram-se medidas. São fundamentais que existam, uma vez que cada escola, assim como cada município e cada estado, passa a ter metas, o que as obrigam ao acompanhamento mais rígido das práticas escolares, sob pena de figurarem num ranking que ninguém busca.

A educação pública vive um momento novo, assim como o restante da sociedade. Os desafios são enormes, e extremos. Como fazer, por exemplo, com que um estudante, mesmo o do ensino público, que vive plugado no mundo digital – o que é comum hoje em dia – continue interessado em aprender na forma “analógica”? A adoção da tecnologia é somente um entre os inúmeros desafios da escola pública. O mundo atual vive uma fase que lá na frente deverá ser lembrada como divisor de águas. A educação não pode ficar de fora.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Oração a São Google

Estou correndo atrás da bola. Eu e todo mundo que tem um computador com um pouco de memória e internet digna do nome. É inevitável para quem acessa o Google Street View sair acompanhando aquela bolinha rua acima e rua abaixo. Dira mais: é viciante. Mais uma da empresa de serviços online e software dos Estados Unidos, que passou a fazer parte de nossas vidas a ponto de não vivermos mais sem fazer uma busca; uma palavra até então meio em desuso fora do meio policial. Agora não! Viramos buscadores do que já defini como São Google; aquele que a todos salva nos momentos de apuro. No lugar da reza, uma “googada”.

Mas, nessa viagem sem sair do lugar, senti falta do carrinho do Google lá no principado de Emaús. Na minha rua ele não passou. Perdeu de registrar um conjunto habitacional popular e um pedaço de Mata Atlântica de encher os olhos e que até poderia ser visto da BR se o carro não tivesse passado na outra via da estrada. Matei a vontade do aplicativo indo atrás das casas onde morei.

O quitinete da Rua Rafael Fernandes, no Alecrim, continua lá com sua escadinha estreita. A casinha acanhada da Rua José Farache, em Lagoa Seca, ganhou uma mão francesa e pintura salmão; tem um salão de beleza de um lado e um caldo de cana do outro – ia virar freguês. Na Mensenher Landim, em Lagoa Nova, a casa está mais bonita, mas já não dá para ver a goiabeira no quintal. Confiro de cima... Só telhados. Deve ter sido cortada, como muitas outras aqui da Terra dos Reis Magos. Na Humberto Gama de Carvalho, em Capim Macio, dá para ver uma rede armada na varanda, mas o ficus que existia na calçada foi arrancado. Estranha essa devoção pelo cimento em detrimento do verde.

Ainda falta fazer a viagem virtual por Mossoró, onde fixei morada numa dezena de cantos. Lá busquei apenas a casa do meu pequeno; dei um print screen, salvei e mandei para ele por e-mail com o título: a casa de dona Mariquinha no Google. A casa de dona Cícera, a outra avó dele, não aparece no riscado em azul do Street View. Nada de Caicó. Quando muito, fotografias do torrão natal deste beradeiro. E as fotos de satélite ainda têm uma definição muito ruim para matar a curiosidade de qualquer caicoense. E ficam ainda mais aquém quando se leva em consideração o bairrismo.

O Google há de reconhecer o tanto de acessos que está perdendo, afinal, Caicó tem mais de um milhão de habitantes. Quem duvida é só dar um pulo no Tirinete, lá no Midway Mall e ouvir a história de quem inventou. Na conta de Ary Ovídio, o dono do restaurante, a cidade tem 1.060.000 habitantes; 60 mil em Caicó e um milhão no resto do mundo.

CHB Condomínio.
A solução financeira para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Lenha na fogueira

No auge do julgamento do mensalão, a autobiografia que o ex-deputado federal pelo PT Antonio Carlos Biscaia lança em 3 de setembro será um novo revés para o partido. Biscaia, que presidia a CCJ em 2005, diz ter sofrido pressão de José Dirceu para paralisar o processo de cassação contra ele na comissão. Narra a influência de Roberto Jefferson no início do governo Lula e afirma que Ricardo Berzoini (SP), que presidia o PT, negociou o dossiê dos "aloprados" contra o PSDB em 2006

O CARA

O ex-deputado diz no livro que, em fevereiro de 2003, pediu a Dirceu que não nomeasse um aliado de Jefferson para a Delegacia Regional do Trabalho do Rio. "Não. A indicação é do Jefferson", teria respondido o então titular da Casa Civil, que prometeu investigar os nomes levados pelo petebista.

DIGITAL

No caso dos aloprados, Biscaia, que presidia a CPI dos Sanguessugas, diz que Berzoini lhe pediu para receber Jorge Lorenzetti, chefe de inteligência da campanha de Lula, que teria dito que a família Vedoin, denunciada por pagar propina na venda de ambulâncias para o governo, estaria vendendo um dossiê contra José Serra.

OUTRO LADO

A assessoria de Dirceu diz que ele não se lembra da conversa, mas que acordos políticos são normais em governos de coalizão. Berzoini não foi localizado para comentar o livro.

NÃO COLA

Ministros do Supremo Tribunal Federal reagiram à surpresa de Ricardo Lewandowski com a decisão de Joaquim Barbosa de faltar seu voto no julgamento. Um colega afirma que o revisor "trabalhou pela crise" e "posou de vítima" ao insinuar que decisões foram impostas.

CLIMÃO

Aliado do revisor em questões polêmicas, Marco Aurélio Mello também é alvo de críticas de colegas, que o condenam por ter questionado publicamente o saber jurídico de Cezar Peluso em direito criminal. "Eu já vi gente comentar elogio que recebe, mas não criticar elogio aos outros", diz um ministro.

QUÓRUM

Ante a confusão sobre procedimentos, assessores do STF

dizem que ministros que votarem pela absolvição de réus não podem votar sobre a extensão da pena em caso de condenação.

CORPO E ALMA

O ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento) foi liberado por Dilma Rousseff a tirar férias em setembro para se dedicar à candidatura de Patrus Ananias (PT) em Belo Horizonte. Ele já tirou alguns dias em julho para montar a campanha.

CAUSA PRÓPRIA

Petistas afirmam que Dilma pediu que o ministro mergulhe na disputa na capital mineira, que tomou como prioridade, mas para Pimentel o interesse passa pela costura de sua candidatura ao governo de Minas Gerais em 2014.

ROUND

Em rota de colisão com o PT, o governador Eduardo Campos (PE) disputa com o colega petista Jaques Wagner, da Bahia, qual será o aeroporto que centralizará conexões ("hub") no Nordeste na próxima etapa do pacote de concessões.

CAFÉ...

Ao defender, em entrevista à Folha, primárias para escolha do candidato em 2014, o governador Geraldo Alckmin estimula debate que lhe favorece. O PSDB paulista tem 87 mil filiados com cadastro ativo e recém-actualizado, o maior colégio eleitoral do partido.

... COM LEITE

Ainda que a maior aposta seja que Alckmin quer mesmo disputar a reeleição, aliados do governador entendem que sua sinalização de que não descarta a Presidência evidencia a Aécio Neves que sua postulação ao Planalto precisará de amplo respaldo da base paulista para ser referendada.

TIROTEIO

“ Tá explicado por que o Serra errou o nome do Brasil em entrevista e agora diz que o trânsito da cidade não piorou: ele vive nas nuvens.

DO PRESIDENTE DO PT-SP, ANTONIO DONATO, coordenador da campanha de Fernando Haddad, sobre José Serra usar helicóptero durante a campanha.

CONTRAPONTO

APITA O JUIZ

Após exaustiva sessão de discussão de preliminares ao voto de Joaquim Barbosa, na quarta-feira, o ministro Marco Aurélio Mello deixava o plenário do SFT quando cruzou com Ricardo Lewandowski. O revisor chamou o colega e disse que queria conversar com ele.

Foram interrompidos por uma jornalista que perguntou se Mello estava ansioso para ir logo embora e assistir ao jogo do Flamengo, seu time do coração.

– Pois é! É hoje, 21h50! --, disse o ministro, apressado.

Surpreso, Lewandowski se desculpou pelo atraso:

– Ah é? Tentei ser o mais breve possível na leitura!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
APP STORE NOVO JORNAL RN
NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(84) 3342.0369
novojornal.jor.br novojornalrn



TUDO NO SEU TEMPO

/VOTAÇÃO/ PRESIDENTE DO STF DIZ QUE DURAÇÃO DO JULGAMENTO DO MENSALÃO "É UMA INCÓGNITA"

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO STF, ministro Carlos Ayres Brito, disse que é uma "incógnita" saber se o julgamento do mensalão irá ou não atrasar. Ayres Brito comentou que o atraso vai depender da extensão do voto de cada um dos ministros que compõe o Supremo Tribunal Federal.

"Isso é meio uma incógnita, se vai estender ou se não vai. O que eu soube ontem à noite é que o ministro [Ricardo] Lewandowski se adaptaria a essa forma de julgamento [fatiado] na hora de sua votação", comentou ao deixar o auditório de um hotel na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, onde participou do 1º Congresso Internacional do Conselho Nacional de Procuradores Gerais.

Quatro horas antes, ao chegar ao evento, o ministro havia dito que a mudança de procedimento "fatiando o voto" não atrasaria o julgamento.

Ayres Brito explicou o procedimento adotado pelo relator do processo, o ministro Joaquim Barbosa.

"Você segmenta o voto. Não faz um voto de ponta a ponta e sim por núcleos. O ministro relator seguiu a metodologia da denúncia. Toda ela é fatiada, seg-



► Ayres Brito: atraso vai depender da extensão do voto de cada ministro

mentada por núcleos. Núcleos de acusação. Fulano por tal crime, beltrano por outro crime. Ele separou esses diversos núcleos para fazer a votação e começou pelo terceiro núcleo."

Segundo Ayres Brito, não é possível prever se o ministro Cezar Peluso terá tempo para votar. No dia 3 de setembro, Peluso completa 70 anos e se aposentará.

"O ministro Peluso honra qualquer tribunal. É reconhecidamente um juiz técnico, muito técnico, dotado de grandes co-

nhecimentos teóricos. É experimentado em mais de 44 anos como juiz de carreira. Qualquer tribunal gostaria de contar com o ministro Peluso porque o ministro honra e qualifica qualquer decisão do tribunal. Se ele terá condições de votar ou não depende muito da tramitação. Aliás, nem da tramitação, mas do tempo de coleta dos votos e debates em plenário. Então, ninguém tem condição de dizer se o cronograma será rigorosamente alcançado ou não", afirmou o presidente do STF.

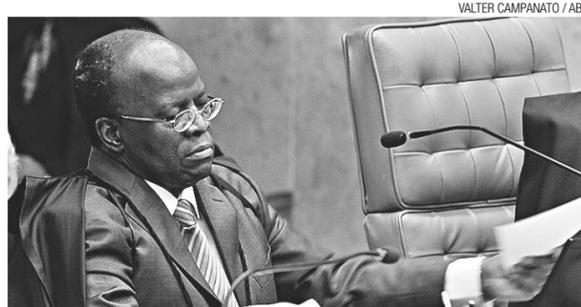
DEFESA DE VALÉRIO DIZ QUE MINISTROS SÃO INDEPENDENTES

A defesa do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza disse que já esperava o voto do ministro relator do processo do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa.

Primeiro ministro a se pronunciar na fase final do julgamento do caso, Barbosa votou pela condenação de Valério, seus dois sócios à época, Cristiano Paz e Ramon Hollerbach, e o deputado federal João Paulo Cunha (PT-SP), ex-presidente da Câmara dos Deputados.

O ministro apontou crimes de lavagem de dinheiro, peculato e corrupção passiva por Cunha, que é candidato a prefeito de Osasco (SP). Valério, Paz e Hollerbach tiveram a condenação pedida por corrupção ativa e peculato.

A agência SMP&B, da qual Valério e os sócios eram donos,



► Joaquim Barbosa votou pela condenação de Marcos Valério

recebeu da gestão de João Paulo na presidência da Câmara dos Deputados R\$ 10 milhões em contrato de publicidade.

Barbosa afirmou que João Paulo recebeu R\$ 50 mil em troca da contratação da SMP&B.

Questionado sobre o peso do voto do relator, o advogado Marcelo Leonardo disse: "No STF a tradição é que cada um dos ministros vote com absoluta segu-

rança e independência". Particularmente num caso como esse é que a gente está percebendo isso", acrescentou Leonardo.

Segundo ele, "não havia nenhuma expectativa em relação ao voto do relator".

Por isso, disse, será preciso aguardar todo o julgamento. "Vamos aguardar os outros dez votos. Esse é apenas o primeiro", afirmou.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP
AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2012 - RP

Objeto: Registros de preços para aquisição de medicamentos para usuários cadastrados no CEAF (Componentes Especializado de Assistência Farmacêutica), com aplicação do Coeficiente de adequação de preço (CAP). A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, cujo objeto é Registros de preços para aquisição de medicamentos para usuários cadastrados no CEAF (Componentes Especializado de Assistência Farmacêutica), com aplicação do Coeficiente de adequação de preço (CAP), o qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007, 18.100 de 28 de fevereiro de 2005, alterado pelo Decreto 20.088 de 08 de outubro de 2007 e o Decreto 22.263 de 07 de junho 2011 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 30/08/2012, a abertura das propostas dar-se-á no dia 30/08/2012 às 09h00min (nove horas) e a sessão de disputa dar-se-á no dia 31/08/2012, com início às 09h00min (nove horas), no site: www.bb.com.br (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no: www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2674 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 17 de Agosto de 2012
Axel Ravignan Martins da Silva - Pregoeiro-CPL/SESAP

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Fascículos para colecionar num Fichário

• Esqueleta medido 180 cm de altura
• Fácil de montar
• Com suporte para ficar em pé

Preço de lançamento R\$ 9,90

Sucesso em diversos países

ÚNICA BANCAR!

www.colecaoocorpohumano.com.br

Abri! Coleções

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0088/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por HABILITAR a empresa: CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA. e INABILITAR as empresas: CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. e GTA CONSTRUÇÕES LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 17 de Agosto de 2012
A Comissão

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO - 20 (vinte) dias

Processo:0208813-56.2007.8.20.0001
Ação: Procedimento Ordinário
Requerente: Condomínio Praia Azul
Requerido: Construtora São Francisco Empreendimentos Imobiliários Ltda e outros

CITANDOS: Amadio Casarotti, CPF nº 007.440.054-18 e Lucio Bortolussi, CPF nº 008.115.044-09 que se encontra em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: AS CITAÇÕES dos Srs. Amadio Casarotti e Lucio Bortolussi para, no prazo de 15(quinze) dias, apresentarem contestações a exordial, sob pena de revelia. Cabe ao autor comparecer nesta Secretaria, no prazo de 15 (quinze) dias, para receber uma via do Edital e promover as publicações duas vezes em jornais de grande circulação, desta Comarca, observando-se que as referidas publicações ocorrerão às suas expensas, conforme os termos do art. 232 do CPC, sob pena de revelia, bem como, no mesmo prazo, efetuar o recolhimento das custas para a publicação no Diário Eletrônico, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais).

Mister se faz lembrar que o prazo de contestar conta-se a partir do prazo previsto neste Edital - 20 (vinte) dias, correndo da data da primeira publicação, conforme petição inicial, cuja cópia se encontra na Secretaria da 13ª Vara Cível desta Comarca de Natal a disposição do interessado acima citado.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.

Natal, 06 de agosto de 2012
Rosaane Rêis Drogens Macedo
Juíza de Direito



Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Cansada de guerra

É triste ver o ânimo dos meus conterrâneos nestes dias sombrios que vivemos. A autoestima natalense anda submersa na lama da desesperança, soterrada pelo lixo da incompetência, aprisionada no mais profundo buraco de desfaçatez e loucura. Nunca se viu nossa gente tão prostrada diante daqueles que, de tanto tentarem, conseguiram nos humilhar plenamente, reduzindo-nos a uma massa disforme, não-reativa, que aceita passivamente tudo o que nos impõem. Somos um agrupamento heterogêneo e inerte que, ao ser exposto às mais dolorosas e inclementes situações de submissão, decide resignar-se ante a completa falta de perspectiva. Fomos amordaçados e sofremos a extrema violência da incessante privação. Inferiorizados, abandonados, esquecidos, derrotados.

Mas sabem qual o mais incrível? Nossos algozes, sedutores e astutos que foram, nos venceram pelo charme, pelo carisma, prometendo um futuro de realizações nunca antes almejadas. Teríamos oportunidades, acesso aos maiores sonhos pueris, que fariam de nós seres humanos mais completos, numa espécie de compensação divina antecipada, após uma trajetória de terríveis agruras. Seria nossa época de bonança que, passada a tempestade, anunciaria a chegada de novos tempos, repletos de irrefreável alegria e satisfação. Eles nos venderam o sonho, mas nos entregaram uma tenebrosa realidade em seu lugar, e ainda cobram com juros, previstos nas letras miúdas do contrato, pagos com a alma, os

bens e, acima de tudo, a cidade. Aquela que um dia foi nossa e prometeram que seria “da gente”, agora é de usufruto exclusivo deles. O jeito foi baixar a cabeça, reconhecer a derrota e deixar que chafurdem no brejo onde jaz a capital que costumávamos chamar de nossa.

Analisando o comportamento da população, pode-se perceber a reação típica de quem foi vítima de uma ardilosa traição. Foram pegos de surpresa por alguém em quem depositavam confiança e suas últimas esperanças. Covardia sem tamanho, humanidade zero. O semblante sério, a expressão sofrida e o olhar perdido denunciam o fim da linha para essa gente. E não é difícil de entender o porquê. Basta olhar o cenário em que estão inseridos. Dois de nossos mais aprazíveis bairros se metamorfosearam em locações pós-apocalípticas de filme americano: Ribeira e Ponta Negra. Deixemos nosso cartão postal prioritário para a próxima semana. Hoje, falaremos do bairro histórico e boêmio às margens do Potengi.

A Ribeira roqueira de minha adolescência, da alternativa digna à monocultura reinante, das baladas no Bimbos, Casarão, Blackout e diversos outros, deu lugar a um depósito de entulhos abandonado pelo poder público, uma zona proibida aonde as autoridades não chegam, a lei não alcança. Já faz muito tempo que isso ocorre, é bom que se diga. Nas duas gestões municipais que antecederam a atual, o abandono já existia. O bairro nunca

foi dotado de infraestrutura básica para se tornar um polo de atração de público. Os poucos empresários que insistiram na ideia, como Paulo Ubarana e companhia, sempre tiveram que lidar com falta d'água, quedas de energia e ausência de policiamento, só pra citar alguns dos problemas cotidianos encarados com determinação por eles. Os prefeitos, dos anos 1990 pra cá, não perceberam o potencial do bairro em se tornar um local valorizado e atraente, desprezando (e até sufocando) as diversas iniciativas, nunca havendo proposto nenhum projeto de incentivo ou revitalização.

Porém, o contínuo descaso agravou-se com a implacável ação do tempo. O bairro atingiu o mais baixo nível na escala de degradação. O lugar que resistia graças à atuação de poucos abnegados dá mostras de estar prestes a entregar os pontos. No último dia 28 de julho, quando da realização do show da banda carioca Jason no Centro Cultural Dosol, a escuridão, sujeira e fedentina davam bem a dimensão da realidade atual. A situação chegou a tal ponto que, até mesmo os flanelinhas habituais foram afugentados de lá, dando vez a outros mais agressivos e, digamos assim, convincentes.

Semana passada, um alento. O Circuito Ribeira voltou a ocorrer, graças à luta de pessoas como Anderson Foca, Henrique Fontes e de uma numerosa trupe de amigos e parceiros, encadeando uma corrente de colaborações para não deixar que a área sucumba à ruína imposta pelo poder público.

O Circuito Ribeira é uma celebração feita por quem mantém de pé as esperanças de que um dia o local terá seu valor, por fim, reconhecido. É um movimento articulado pelos que trabalham o ano inteiro contra a destruição completa de um dos mais importantes bairros de nossa cidade. O evento, iniciado em 2011, havia deixado de acontecer por falta de apoio. Retornou em grande estilo. Milhares de pessoas desceram a ladeira de Marpas para confraternizar, ouvir música, encontrar-se, curtir a festa e apoiar a iniciativa dos jovens empreendedores.

Espero que o Circuito Ribeira represente um foco crescente de resistência, marco inicial de uma reação que tomará Natal de assalto, transformando o bairro ribeirinho numa poderosa trincheira, símbolo dos que teimam em não se submeter aos desígnios e caprichos dos indiferentes e cruéis comandantes executivos. Será um movimento político (não partidário) que cobrará ação e retificação dos que têm instrumentos para tal. Os de minha geração, que cresceram ouvindo rock nas ruas do bairro, não se entregarão sem luta. Não deixaremos que sapateiem serelepes nos destroços do local que um dia foi refúgio, válvula de escape de uma cidade que se fez província e da província que se fez metrópole. Estamos prontos para comprar a briga e adiantar sairemos vencedores dessa disputa. Chega de desânimo e de baixar a cabeça pra vocês. Até porque o bairro não suporta mais. A velha Ribeira anda cansada de guerra.



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Retórica das 8

“Eu me sinto exaurido de tanto ouvir”, disse o ministro Marco Aurélio de Mello acerca da ação penal 470. Não está isolado na apreciação. Peças insanamente exorbitadas a parte, desconfio que as sonecas e cochilos tirados por alguns ministros decorreram de circunstâncias mais prosaicas que do prenúncio de votos prontos e impermeáveis às sustentações orais. E que o cansaço que acometeu os que se enfronharam na assistência das sessões vespertinas do STF muito se deveu à inaptidão dos oradores.

Os indícios de politização do processo e seus reflexos nas presenças sobre os julgadores e a opinião pública exacerbaram o sentimento de ausência dos grandes tribunais. Com exceção de uns poucos versados nas artes da retórica e da lógica jurídica, os resultados foram decepcionantes.

As opiniões hiperbólicas do procurador-geral, encampadas por uma mídia justiceira, reforçaram a constatação do vazio deixado por defensores que atuaram em um passado recente. Pois não concebo a eloquência de Vital do Rego, Raimundo Asfora ou Ronaldo Cunha Lima – a oratória nacional ainda está a dever homenagem aos grandes tribunais paraibanos – aderir a certos enunciados: “os textos (...) estão cheios de furos e esparadrapos”; “meu cliente era um zero à esquerda (...)”; ou, “ela era uma funcionária mequetrefe, (...) uma bate-deira de cheque”.

Igualmente, não consigo imaginar Sobral Pinto, Evandro Lins e Silva, Evaristo de Moraes Filho ou Troncoso Peres tecendo comparações do gabarito de: “essa denúncia é roteiro para novela das 8”; “até na novela das 8 a Carminha disse que ia processar a Rita por formação de quadrilha”; “é o direito penal nazista – se é judeu, mata”; “(...) foi criada essa metamorfose ambulante denominada mensalão”; ou, “isso aqui não é um açougue, é o Supremo (...)”.

Faltaram epílogos com perorações empolgantes, vocábulos sofisticados e argumentação lógica e reveladora. A nossa rica cultura jurídica foi desdenhada pelas menções às criações de Chico Buarque e Raul Seixas, Drummond e Khalil Gibran, afora os lastimáveis cotejos com as novelas da Globo... Restou a sensação de que o arrebatamento intelectual foi substituído pela superficialidade, e o brilhantismo argumentativo próprio pelos excessos de referências.

A propósito da mediocridade daqueles que preferem o laurel das massas, sugiro a leitura de Joaquim Nabuco, por muitos considerado o nosso maior orador: “A oposição será sempre popular; é o prato servido à multidão que não logra participar no banquete.” O perigo da retórica popularesca e vulgar é servir aos objetivos e caprichos da acusação.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Transporte

Sobre reportagem com projeto de VLT para Natal: será q é verdade mesmo?

Manuela Medeiros
Pelo Facebook

Transporte 2

Aqui em Natal???? Acreditou, né!!!

Marcelo Escóssia
Pelo Facebook

Educação

@NovoJornalRN, muito bom o editorial da edição de ontem, quinta-feira. É de se esperar uma articulação do Governo com a sociedade.

Cláudia Santa Rosa, @ClaudiaStaRosa
Pelo Twitter

Educação 2

@NovoJornalRN Olá boa tarde, irei passar essa dica para os jornais de Fortaleza, aki vai dar briga.

Fábio Zuza, @FábioZuza
Pelo Twitter

Fotografia

A Fotografia Potiguar em Cena através das páginas do @NovoJornalRN, excelente

cobertura de Henrique Arruda...

Alex Gurgel, @alex_gurgel
Pelo Twitter

Coluna

Confira neste domingo nas páginas do @NovoJornalRN a coluna Sinmed em ação. Esta semana com muitas novidades!! Bom fim de semana para todos.

SINMED RN, @sinmedrn
Pelo Twitter

Candidato

O @NovoJornalRN está de parabéns pelo “Um dia de candidato”; isso é uma excelente cobertura. Parabéns.

João Victor Tavares, @J_Victors
Pelo Twitter

Homenagem

Vale ler Rainha dos Estudantes, homenagem de Cassiano Arruda no NOVO JORNAL, a D. Alda Silveira Dias. Bonita e verdadeira.

Rosa Melo Santos, @rosamelosantos
Pelo Twitter

Futebol

@alexpadang Cassiano Arruda

tem razão quando diz: “Aqui no RN se gasta R\$ 200,00 pro outro não ganhar R\$ 20,00”. Assim mesmo vamos vencer.

Fred Mariz, @fredericomariz
Pelo Twitter

Hotéis

Novela mesmo é essa a do Ibaema querendo proibir construção de hotel na Via Costeira. Ainda bem

que está prevalecendo o bom senso e o próprio superintendente já está admitindo as construções, desde que haja preservação. Todo lugar do mundo queria uma área assim, tão propícia à instalação de rede hoteleira. Ou será que em Natal o melhor é encher de hotéis o “aprazível” centro da cidade?

Lúcio Menezes
Por e-mail

Fotografia

Uma fotografia de Magnus Nascimento, fotógrafo deste NOVO JORNAL, foi a principal ilustração da reportagem da página 25 do caderno Cidades, do jornal Correio Braziliense (um dos líderes da rede de jornais “Diários Associados”) da terça-feira passada, dia 14, sobre a prisão, em Canguaretama, do cirurgião Marcelo Caron. O NOVO JORNAL foi o único do RN a flagrar o momento em que Caron, envolvido em vários casos de erros médicos, era ouvido pela polícia.



NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILANTE DE JORNALISMO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

i30
TAXA
0%
50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



TUCSON
TAXA
0%
50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



VELOSTER
TAXA
0%
50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



ELANTRA
TAXA
0%
50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS

HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.

HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSORCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

OFICINA
PREMIUM
AGENDE SUA REVISÃO
84 2010.8000

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO i30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 20/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



UM ROSTO CONHECIDO

/ CAMPANHA / CARLOS EDUARDO EXPLORA A VISIBILIDADE DE EX-PREFEITO PARA SE APROXIMAR DO ELEITOR E PREFERE PERCORRER AS RUAS DE BUGGY A FAZER CAMINHADAS



HUMBERTO SALES / NJ

9h20

A agenda do candidato foi aberta na quarta-feira passada com uma visita ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do RN. Lá, recebeu apoio formal do presidente da entidade, Assis Pacheco, que representa uma categoria com mais de 23 mil associados (40% no interior do Estado).

O candidato falou nos núcleos de base do PDT nos bairros de Natal e contabilizou o número de escolas construídas e reformadas quando foi prefeito da cidade (2002-2008) e das obras urbanas realizadas, uma dos incentivos para a geração de emprego na área da construção civil, explicou.

De camisa polo branca, calça verde claro e sapatênis, Carlos Eduardo falou de forma descontraída e com a firmeza de quem é o preferido nas pesquisas eleitorais. Animado com isso, comentou que uma das características de sua gestão foi usar a comunicação direta com a população.

Revelou que ia todos os sábados visitar as obras e acompanhar seu andamento. "Quatro camaradas falam mal de mim", disse referindo-se sem citar nomes a seus adversários. "Fui um prefeito próximo, as pessoas me conhecem. Eu me comunico com o povo", disse ele aos representantes do Sindicato da Construção Civil. E citou que às 5h da manhã costuma fazer caminhadas pela orla da Praia do Forte, mas perdeu a regularidade por causa da campanha.

10h

A camionete do candidato para na Rua Juvino Barreto, na Cidade Alta, a pedido de um eleitor que o cumprimenta. A conversa é rápida. Mais adiante, uma nova parada para uma entrevista pelo celular ao portal Nominuto.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

SÃO MUITAS AS ruas que o candidato Carlos Eduardo, 53, (PDT) tem que percorrer na campanha para prefeito de Natal. Essa é a justificativa para ele fazer os percursos em cima de um veículo buggy quando visita os bairros da cidade.



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

11h56

Na sede do Jornal de Fato, em Lagoa Nova, deu entrevista de quase uma hora.

HUMBERTO SALES / NJ



O NOVO JORNAL acompanhou a agenda de campanha de Carlos Eduardo na última quarta-feira, 16 de agosto. Nas reuniões com grupos fechados, ele costuma falar o nome das pessoas com quem já manteve contato anterior e lembra de fatos relacionados a elas. Uma boa técnica de aproximação entre o político e o eleitor. Em locais onde passa, mesmo de carro, simpatizantes costumam cumprimentá-lo de longe com gestos que demonstram afeto.

10h20

No salão de recepção do antigo hotel Ducal Palace, começa reunião com grupo de apoiadores da candidatura de Sávio Hacradt, vice-presidente do PDT, a vereador. Pessoas da Zona Norte e Zona Leste declaram seu apoio e preferência por Carlos Eduardo. Nos depoimentos, acusações de perseguição a ex-colaboradores na gestão do ex-prefeito pela atual administração municipal. O candidato lembra o nome, pergunta por familiares e se estabelece um diálogo quase íntimo com algumas pessoas do grupo de 30 que estava ali.

Carlos Eduardo aproveita para fazer críticas severas à administração Mícarla de Sousa, que não oferece o mínimo como a merenda escolar, acusou. "Não sei o que falta mais acontecer. O próximo prefeito vai ter muitas dificuldades no primeiro ano; a cidade está em bancarrota", desabafou. Disse também: "Eu sou um prefeito muito bem avaliado em Natal".



MAGNUS NASCIMENTO / NJ



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

13h

Almoçou com assessores no restaurante Nemésios, em Tirol. Ele costuma reunir sua equipe para fazer avaliação da campanha periodicamente, comentou o assessor de imprensa Marcos Alexandre.

16h56

O trecho da Rua Santa Cristina, em Felipe Camarão (Zona Oeste), em frente à garagem da empresa de transporte Jardimense, ficou agitado a partir das 16h por candidatas da coligação União por Natal, composta por dez partidos, a maior na disputa eleitoral. Mais de trinta carros com adesivos, bandeiras e caixas de som estavam concentrados no local além de moradores que aguardavam Carlos Eduardo que chegou em uma camionete.

Carlos Eduardo ao chegar, desceu, foi cercado por dezenas de pessoas. Apertou mãos, deu beijinhos, abraços, cumpriu o ritual de candidato e subiu em um buggy junto com a candidata a vice-prefeita, Wilma de Faria, toda de vermelho, também foi muito solicitada pelas pessoas. A carreta cruzou as principais ruas e avenidas de Felipe Camarão.

Em cima do buggy, Carlos Eduardo e Wilma de Faria acenaram para as pessoas nas ruas de Felipe Camarão. Passaram pela área onde um dia foi a Favela do Fio. Na Rua Santa Cristina, o comércio vigoroso. Das lojas saem clientes e vendedores para assistir à passagem da chapa majoritária da coligação União por Natal. Acenos, beijos no ar e gestos de mímica sinalizando abraços substituem o corpo-a-corpo no chão.

Na larga e extensa Avenida Nossa Senhora do Livramento as pessoas param para ver a movimentação dos candidatos. Os carros de som de vereadores e distribuição de cartazes e santinhos mostram que a campanha, ainda que de forma tímida, chegou às ruas. Por volta das 17h,30 o vice-governador Robinson Faria (PSD) aperta o passo na Rua Professor Antônio Trigueiro para se juntar à dupla de candidatos à prefeitura. Por volta das 19h, um comício relâmpago encerrou a agenda de rua de Carlos Eduardo.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,014		-0,61%	8%	0,43%
TURISMO	2,080	2,486	59.082,37		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LIVRE PARA A REGIÃO

/ AFTOSA / MINISTRO DA AGRICULTURA VEM AO RN PARA REVOGAR PROIBIÇÃO DE NEGOCIAR GADO LOCAL COM O RESTO DO NORDESTE



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► José Teixeira Júnior, da Anorc, comemora mudança

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A **TÃO SONHADA** mudança de status de febre aftosa para o rebanho potiguar finalmente vai sair. Depois de passar pela avaliação do Ministério da Agricultura, o Rio Grande do Norte se qualificou para realizar a mudança de status de zona de risco médio de aftosa para zona livre com vacinação. Mas a medida só deve entrar em vigor a partir do ano que vem, depois da aprovação da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, sigla em inglês), que só deve sair em maio de 2013.

A OIE se reúne uma vez por ano e entre os assuntos discutidos no encontro, estão as mudanças nas classificações. Apesar de na próxima Festa do Boi, que marca os 50 anos do evento no Estado, o rebanho ainda não estar na zona livre, a garantia dada esta semana pelo ministro da Agricultura Mendes Ribeiro Filho animou os produtores potiguares. Com a mudança, o Rio Grande do Norte poderá comercializar gado com praticamente todo o Brasil.

Outro anúncio foi motivo de comemoração dos produtores esta semana. Desde maio passado que o comércio de gado potiguar estava restrito à Paraíba, depois de uma auditoria realizada no final do ano passado pelo Ministério da Agricultura que constatou falhas no sistema de defesa pecuário dos dois estados. A portaria baixada pelo governo federal, proibindo o estado de comercializar com o resto do Nordeste, será revogada no próximo dia 25 de setembro em uma visita do ministro a Natal.

O presidente da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), José Teixeira de Souza Júnior, explica que quando foi feita a auditoria em novembro de 2011, Rio Grande do Norte e Paraíba foram reprovados porque não obtiveram resultados favoráveis no que diz respeito à sorologia - uma amostragem que se faz com coleta de sangue do gado para detectar se há circulação do vírus da aftosa.

"Ainda existia essa falha no nosso sistema de defesa que não permitia que ele passasse de fase. A amostragem foi feita com 4,5 mil animais e fomos reprovados. Desde maio que estamos impedidos de comercializar com o restante do país", conta. No início deste mês, porém, uma nova auditoria foi realizada e o Estado conseguiu aprovação e poderá voltar a intercambiar o rebanho com os estados de Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Piauí e parte do Pará.

A mudança de status, porém, representará um impacto ainda maior para a pecuária norte-rio-grandense. Segundo José Teixeira Júnior, é impossível mensurar o ganho que os produtores irão ter. "É um benefício direto para o produtor porque ele vai poder vender os animais tanto nessa área da região Nordeste como também para todo o Brasil", disse. Hoje isso só é possível depois de se realizar uma quarentena com os animais, procedimento de alto custo, que muitas vezes torna-se inviável. "A partir do próximo ano quando estivermos todos livres, no mesmo status sanitário, vamos fazer a transição desses animais sem precisar fazer as quarentenas", comemora.

Até o comércio internacional brasileiro ganha com a medida. Este é mais um passo para que o Brasil como um todo se torne área livre de aftosa com vacinação. Para o Rio Grande do Norte, os ganhos são incalculáveis, principalmente para aqueles produtores que se dedicam ao aperfeiçoamento genético do gado.

Na opinião de Júnior, a revogação da portaria aconteceu graças a um esforço do Ministério da Agricultura, Governo do Estado e iniciativa privada para dar a condição necessária ao Estado de realizar a sorologia. Desde maio que a pecuária potiguar está isolada do resto do país.

FESTA DO BOI

Há 12 anos sem registrar um caso sequer de febre aftosa em seu rebanho, o RN entra agora nos últimos preparativos para a edição que marca os 50 anos da Festa do Boi, em outubro próximo. Depois da notícia da revogação da portaria do Ministério da Agricultura e com a certeza de mudança de status no ano que vem, a expectativa é que a Festa do Boi deste ano cresça em relação à edição passada.

A Anorc ainda não sabe, porém, de quanto será esse incremento. O presidente adianta apenas que a festa será ampliada no número de dias - passará de sete para dez. "Todos estão envolvidos e empenhados para fazermos uma festa à altura para comemorar os 50 anos do evento. Uma das coisas que nos preocupava muito era essa barreira comercial, que iria diminuir em grande número a participação dos expositores de outros estados, mas agora estamos muito mais otimistas", acrescentou. O Rio Grande do Norte tem hoje um rebanho de 950 mil cabeças de gado. Mais de cinco mil animais de diversas partes do país estarão expostos durante os dez dias do evento.

Inacreditável!

Imperdível!

É hoje que você fica livre do aluguel.

somente HOJE!

DIA

8

AV. AYRTON SENNA

Fotos reais do empreendimento

- Ampla área de lazer combinando natureza, conforto e tranquilidade.
- Excelente localização em uma das principais avenidas da Zona Sul.
- Próximo de escolas, supermercados, universidades, shoppings, farmácias e comércio.
- A poucos minutos das praias de Ponta Negra e Cotovelo.

COMPRE SEU ECOCIL EM CONDIÇÕES JAMAIS VISTAS E MUDE AGORA.

- Entrada zero.*
- Parcelas fixas.**
- Condições jamais vistas no mercado.
- São pouquíssimas unidades.
- Pronto para morar.***
- 2 e 3 quartos c/ suíte.

CANDELÁRIA

ENTREGA EM

9 MESES

- Totalmente equipado: lounge, espaço gourmet, hall, kids club e espaço fitness.
- Segurança e lazer completo.
- Todos os apartamentos voltados para o nascente.
- Excelente localização, vizinho aos principais shoppings, supermercados, universidades e escolas.

3 QUARTOS SENDO 1 C/ SUÍTE

2012. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. *(Entrada zero) - Condição válida para qualquer unidade nos empreendimentos Porto Arena, Registro de Incorporação R.4-39.753, Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN e Spazio Senna, Registro de Incorporação R.1-41439, Cartório da Circunscrição Imobiliária, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. ** (Parcelas fixas) - Referentes aos valores pagos em cheques no momento da assinatura do contrato com vencimentos até 10/04/2013 no empreendimento Porto Arena. *** (Pronto pra morar) - Refere-se ao empreendimento Spazio Senna.

CENTRAL DE VENDAS

ECOCIL

3207.2100

www.ecocil.com.br

LOCAL: NOVA CENTRAL DE VENDAS | BR 101 (AO LADO DO MAKRO)

CRECI 4.1801 - 17ª REGIÃO - RN

ECOCIL

Você conhece e confia.

GREVISTAS DA PF APELAM PARA A REZA

/ OPERAÇÃO MILAGRE / AGENTES FEDERAIS RECORREM À IRONIA NA MANIFESTAÇÃO PARA PRESSIONAR ACORDO COM O GOVERNO

OS AGENTES DA Polícia Federal realizaram ontem uma manifestação no estacionamento da Superintendência em Natal, em Lagoa Nova, onde cerca de 50 policiais se reuniram para protestar contra o governo federal, que até agora não negociou com a categoria em greve há 11 dias.

Batizada de Operação Milagre, a ação consistiu apenas em rezar. “É um ciclo de orações para pedir que os delinquentes se sensibilizem e não cometam crimes durante a greve. Vamos tentar fazer esse milagre”, disse Odilon Benício Junior, presidente do Sindicato dos Servidores do Departamento de Polícia Federal no Rio Grande do Norte (SINPEF/RN).

“É uma ironia que estamos fazendo com o governo”, admitiu o líder sindical. Reunidos, os agentes acenderam velas e oraram pedindo para que a criminalidade desse uma folga durante a paralisação, que é nacional. A manifestação foi rápida, durando cerca de cinco minutos. A primeira oração foi o “Pai Nosso”, seguida do “Santo Anjo” e da “Ave Maria”.

Os agentes e escrivãos da Polícia Federal estão em greve nacional - delegados não entram no



► Categoria está em greve há 11 dias

grupo. Todos os estados e mais o Distrito Federal aderiram à paralisação. Odilon Benício diz que a categoria pede a reestruturação da carreira e do salário. “Desde 1996 somos de nível superior, mas nos pagam um salário de nível médio. Nós estamos cobrando uma remuneração de nível superior, um direito nosso”, explicou.

Outra reivindicação que entra na reestruturação da carreira de agente e escrivão da PF é a contratação de mais profissionais. “A situação tá difícil. Pra se ter uma ideia, dez anos atrás tínhamos mais pessoal do que hoje. Ficamos

sobrecarregados. São inúmeros os casos de depressão e alcoolismo aqui dentro. A pressão sobre nós é muito grande”, desabafou o presidente do SINPEF.

Durante a greve, 30% do efetivo está à disposição, mas trabalhando administrativamente. Inquéritos, operações sigilosas, diligências, emissão de passaporte, registro de armas, dentre outros serviços realizados pelos policiais estão suspensos até o fim da greve.

O protesto dos agentes da Polícia Federal, em Natal, não acabou na Operação Milagre de ontem. Na próxima segunda-feira, pela

manhã, os profissionais promovem um café da manhã com pratos a base de banana.

“Vai ter um café da manhã regado com cardápio de banana, que é o símbolo do que o governo tá dando pra a gente”, ironizou. Torta, bolo, doce, cartola e vitaminas são algumas das iguarias a serem degustadas no evento.

NEGOCIAÇÕES

A greve nacional dos agentes policiais federais começou no dia 7 deste mês e até agora nenhuma proposta foi apresentada pelo governo federal. Para dar início às negociações, foi marcado para a próxima terça-feira uma reunião entre representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e dirigentes da Federação Nacional dos Policiais Federais.

Segundo o presidente do Sindicato dos Servidores do Departamento de Polícia Federal no Rio Grande do Norte (SINPEF/RN), Odilon Benício, está sendo difícil as duas partes entrarem num acordo.

Ele ainda espera que o governo apresente uma proposta na reunião da próxima semana que seja suficiente para encerrar a paralisação.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ ZONA NORTE /

AGENTES CONTROLAM PRINCÍPIO DE MOTIM NA CADEIA PÚBLICA

UMA REVISTA REALIZADA ontem no Presídio Provisório Raimundo Nonato Fernandes - a Cadeia Pública de Natal, na Zona Norte -, quase acabou em motim generalizado. No início da manhã, cerca de 80 detentos eram conduzidos de suas celas do pavilhão A, para a quadra, quando começou o tumulto. O Grupo de Operações Especiais (GOE) precisou ser chamado para manter o controle dentro da unidade. Quando a revista finalmente ocorreu, não deu outra: celulares, chips e até drogas foram confiscados dos prisioneiros.

Dez agentes penitenciários conduziam os presos até a quadra, mas no trajeto, começaram a ser atacados com garrafas e pedras atiradas pelos detentos. O revide veio em forma de tiros de bala de borracha. O problema é que os agentes estavam em menor número e foram acudados pelos revoltosos, que ficaram no comando da quadra durante alguns minutos.

A situação só mudou quando a direção da unidade prisional chamou o GOE. O ambiente dentro do presídio foi rapidamente controlado após a chegada do grupo. No final da manhã de ontem, com os presos dominados, deu para ver

o motivo da rebelião. Os agentes penitenciários apreenderam 16 telefones móveis, 31 chips e 32 carregadores de celular, além de 300 gramas de maconha que estavam com os apenados.

INTERDIÇÃO

A Cadeia Pública é uma das unidades prisionais do estado que está na iminência de ser interditada pela Justiça, como já ocorreu com a penitenciária de Alcaçuz. A unidade prisional convive com a superlotação, abrigando 367 presos quando a capacidade seria de 160, de acordo com dados da Coordenação da Administração Penitenciária (Coape).

Os problemas estruturais no Presídio Provisório Raimundo Nonato Fernandes são recorrentes. Em maio, por mais de três semanas, os apenados ficaram fora de suas celas por problemas elétricos na unidade.

Com a falta de energia elétrica, a cela não contava com ventiladores e os presos se revoltaram. Arrebataram cadeados, grades e saíram do local. Após o problema ter sido sanado, surgiu outro. O abastecimento de água do presídio também sofreu interrupções, o que se refletiu no comportamento dos detentos, que ensaiaram outra revolta.

20 OBRAS VIÁRIAS É MAIS DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Para o Rio Grande do Norte seguir em frente, sem perder o ritmo, o Governo está abrindo novos caminhos. Por todo o estado, obras viárias estão em execução e vão melhorar os acessos às cidades, dinamizar a economia, o turismo e diminuir os congestionamentos.

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS OBRAS:



NOVAS ESTRADAS PARA O RN

O Governo implantou cinco novas estradas, está concluindo oito e iniciando mais duas. A nova estrada de Estivas a Ceará-Mirim, por exemplo, será importante para escoar a produção de hortifrutigranjeiros e favorecer o turismo. E também foram recuperados trechos em 2.800 km por todo o Rio Grande do Norte.



PRIMEIRA ETAPA DA VIA METROPOLITANA

A obra de prolongamento da Prudente de Moraes está sendo concluída com a construção de 2 túneis. Assim, Natal terá uma nova via de acesso à cidade, que também vai desafogar a BR-101. O investimento do Governo foi de R\$ 12 milhões. Há mais de uma década a capital não recebia uma obra de mobilidade deste porte.



NOVA PONTE EM SANTANA DO MATOS

A ponte Aristóteles Fernandes já foi inaugurada e garante o acesso com mais rapidez e segurança às cidades da região do Seridó, impulsionando a economia de Santana do Matos. A obra era uma reivindicação antiga da população e recebeu investimentos de R\$ 2,2 milhões do Governo.



DUPLICAÇÃO DA AVENIDA OLAVO MONTENEGRO

Está sendo concluída a duplicação da Av. Olavo Montenegro, em Pamamirim. As novas pistas vão melhorar a ligação com a Av. Maria Lacerda, dando fluidez ao trânsito e beneficiando milhares de pessoas que se deslocam diariamente até Natal.



NOVOS ACESSOS A BARAÚNA E MOSSORÓ

O novo contorno do acesso a Baraúna vai retirar do centro da cidade o tráfego de caminhões pesados, facilitando o escoamento da produção de cimento e cal da região. Já o Complexo Viário da Abolição terá 5 viadutos, uma ponte e a duplicação de 17 km do contorno de Mossoró, na BR-304. As duas obras ficam prontas em 2013 e somam investimentos de quase R\$ 85 milhões.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério para fazer um RN Maior.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

A LIÇÃO DO IDEB

/ EDUCAÇÃO / NATAL ESTÁ ENTRE AS TRÊS PIORES CAPITAIS DO PAÍS NA AVALIAÇÃO QUE O IDEB FEZ SOBRE O DESEMPENHO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A ANÁLISE DO Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) revela cada vez mais a deficiência no ensino potiguar. Dentre todas as capitais, Natal está entre as três piores do país, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do ensino fundamental. A média foi obtida a partir de notas de estudantes matriculados na rede estadual e na rede municipal de ensino na capital.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a nota constatada em Natal foi 3,9. A dificuldade se repete quando é analisada a nota relativa ao 9º ano do ensino fundamental. Com a nota 3,0, Natal ocupa a antepenúltima posição em uma lista formada com as demais capitais das unidades federativas brasileiras.

O Ideb foi divulgado pelo Ministério da Educação na terça-feira passada e mostrou o desempenho das escolas públicas no ensino fundamental e ensino médio.

Com a nota 3,0 nos anos finais do ensino fundamental, a capital potiguar não atingiu a meta local estipulada pelo MEC, que era de 3,3. Apesar de não ter registrado crescimento entre os anos de 2009 e 2011, a nota dos anos iniciais do ensino fundamental, 3,9, cumpriu a meta local.

As deficiências foram evidenciadas pela divulgação da nota individual de cada unidade de ensino público. Dentre as piores da capital no ensino fundamental, as escolas estaduais se sobressaem negativamente. Apenas duas administradas pelo município figuram nas listas.

Em Natal, a pior nos anos finais do ensino fundamental foi a Escola Estadual Alberto Torres, em Petrópolis, com 1,6. Na avaliação do Ideb em 2009, a nota alcançada pela



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Sala de aula da Escola Estadual Imperial Marinheiro, que registrou a terceira pior nota entre as escolas da capital

mesma instituição havia sido 2,6.

No anos iniciais, a pior foi a Escola Estadual Selva Capistrano Lopes, no bairro de Mãe Luiza - zona Leste, com 1,9. Três anos antes, a escola havia atingido a nota de 3,3.

O NOVO JORNAL percorreu na quinta-feira passada algumas das unidades que se destacaram negativamente no Ideb 2011 para ouvir como o número foi interpretado pelos profissionais ali lotados. Em algumas escolas, como na Escola Alberto Torres, Selva Capistrano e Luís Maranhão (Cidade Nova) os diretores não se encontram no momento em que foram procurados.

A Escola Estadual Imperial Ma-

rinheiro, no bairro Nordeste - zona Oeste - registrou a terceira pior nota dentre as escolas da capital: 2,4.

A vice-diretora, Verônica Paiva, disse que o número ainda será analisado pela coordenação. "Faremos uma reunião para tentar descobrir as causas disso. Aqui não faltam recursos. Vamos tentar entender porque isso aconteceu", afirmou na manhã da quinta-feira.

Na vice-direção desde janeiro desse ano, Verônica esteve em sala de aula no ano passado e acompanhou de perto os alunos do 5º ano, que foram avaliados pelo MEC. "Muitos não chegam preparados para cursar o 5º ano e possuem dificuldades na escrita e leitura. Não

entendo porque tantos chegam assim", avaliou a vice-diretora da escola, que atende a mais de 360 alunos de ensino fundamental.

Na lista das menores notas do 5º ano estão também capitais nordestinas como Aracaju, Recife e São Luís. Na outra ponta, destacaram-se positivamente Belo Horizonte, Curitiba, Palmas, Campo Grande, Florianópolis, Brasília e Rio de Janeiro.

RESPONSABILIDADE

De acordo com o Censo Escolar 2011, do Ministério da Educação, Natal conta com 36.222 alunos matriculados no ensino fundamental da rede estadual e ou-

tros 39.066 matriculados na rede municipal também do ensino fundamental. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê que o Estado definirá com os Municípios formas de colaboração na oferta de ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma das esferas do Poder Público. Prioritariamente, a Constituição federal prevê que os municípios atuarão no ensino fundamental e na educação infantil, enquanto o Estado terá atuação voltada ao ensino fundamental e médio.

Índices - Capitais

Melhores no 5º ano

- 1 - Belo Horizonte e Curitiba - 5,8
- 2 - Palmas - 5,7
- 3 - Campo Grande e Florianópolis - 5,6
- 4 - Brasília e Rio de Janeiro - 5,4
- 5 - Goiânia

Piores no 5º ano

- 1 - Amapá - 3,5
- 2 - Maceió - 3,7
- 3 - Natal - 3,9
- 4 - Salvador - 4,0
- 5 - Recife - 4,1

Melhores no 9º ano

- 1 - Palmas - 4,7
- 2 - Florianópolis - 4,5
- 3 - Campo Grande - 4,4
- 4 - Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo - 4,2
- 5 - Cuiabá, Curitiba e Vitória - 4,1

Piores no 9º ano

- 1 - Maceió - 2,4
- 2 - Amapá e Salvador - 2,7
- 3 - Natal e Aracaju - 3,0
- 4 - Porto Velho e Recife - 3,1
- 5 - Porto Alegre - 3,5



► Verônica Paiva, vice-diretora Escola Estadual Imperial Marinheiro: alunos despreparados



► Escola Estadual Imperial Marinheiro, no bairro Nordeste, e Escola Municipal Luiz Maranhão, em Cidade Nova: entre as piores na avaliação do Ideb



ÍNDICES - NATAL		
Nota no Ideb		
Ano	5º ano	9º ano
2005	3,1	2,8
2007	3,4 (3,2)	2,9 (2,9)
2009	3,7 (3,5)	3,0 (3,0)
2011	3,9 (3,9)	3,0 (3,3)

► Entre parênteses a meta local estabelecida pelo MEC

10 PIORES ESCOLAS PÚBLICAS - NATAL

1º a 5º anos (Nota no Ideb 2011)

- 1 - Escola Estadual Selva Capistrano Lopes - 1,9 (3,3)
- 2 - Escola Estadual Professor Antônio Fagundes - 2,3 (2,3)
- 3 - Escola Estadual Imperial Marinheiro - 2,4 (sem nota)
- 4 - Escola Estadual Professor Paulo P. de Viveiros - 2,6 (3,2)
- 5 - Escola Estadual Casa do Menor Trabalhador - 2,6 (3,3)
- 6 - Escola Municipal Professor Luís Maranhão Filho - 2,7 (2,8)
- 7 - Escola Municipal Irmã Arcângela - 2,8 (3,8)
- 7 - Escola Estadual Alberto Torres - 2,8 (3,2)
- 7 - Escola Estadual Professora Maria Ilka de Moura - 2,8 (3,2)
- 7 - Escola Estadual Djalma Marinho - 2,8 (3,2)
- 7 - Escola Estadual Isabel Gondim - 2,8 (2,3)

6º ao 9º anos (Nota no Ideb 2011)

- 1 - Escola Estadual Alberto Torres - 1,6 (2,6)
- 2 - Escola Estadual Josino Macedo - 1,8 (2,6)
- 3 - Escola Estadual Rotary - 1,8 (2,0)
- 4 - Escola Estadual Miriam Coeli - 2,0 (2,4)
- 5 - Escola Estadual Soldado Luiz Gonzaga - 2,0 (3,1)
- 6 - Escola Estadual Professora Judith B. de Melo - 2,1 (2,1)
- 7 - Escola Estadual Maria Ilka - 2,1 (sem nota)
- 8 - Escola Estadual Tiradentes - 2,2 (2,7)
- 8 - Escola Estadual Calazans Pinheiro - 2,2 (2,1)
- 8 - Escola Estadual João Tibúrcio - 2,2 (2,3)

► Entre parênteses nota obtida em 2009

GREVE NÃO CONTRIBUIU PARA NOTA BAIXA, DIZ SINTE



FALTAM PROFESSORES E NÃO HÁ FORMAÇÃO CONTINUADA DOS QUE ESTÃO ATUANDO"

Fátima Cardoso,
Presidente do Sinte

Para o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte (Sinte/RN), a greve deflagrada pelos professores durante 79 dias em 2011 não tem relação com o baixo desempenho do Estado no Ideb. A posição havia sido reforçada na quarta-feira passada pela secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho. "Uma greve que durou quase três meses repercute dramaticamente no resultado do desempenho dos alunos seja em qual nível for", afirmou a secretária na oportunidade.

A presidente do Sinte, Fátima Cardoso, comentou a declaração. "Só temos a lamentar a visão fragmentada e pontual da secretária por causa de uma ação de defesa da educação. Ela não vem acompanhando os índices passados, que já eram alarmantes", disse Cardoso.

A presidente do Sinte

justificou o desempenho do RN. "Não temos nenhum plano estadual de educação. As coisas aqui são tratadas pontualmente. Faltam professores e não há formação continuada dos que estão atuando", afirmou.

Fátima Cardoso chamou atenção para o fechamento de escolas do Estado no RN. "Isso vai na contramão do que seria a função social da escola. Estamos assistindo cada vez mais a fechamento de escolas e extinção de turnos. Muitos dos alunos que veem a unidade em que frequenta ser fechada, não procura outra para fazer a matrícula", disse.

A presidente do sindicato comentou ainda a predominância das escolas estaduais no topo das listas de piores unidades sobre as escolas municipais. "Há uma cobrança maior a nível municipal para fazer a matrícula dos resultados. Há intervenções nas aplicações de recursos e uma forte parceria com

o Ministério Público. Já o Governo do Estado não está fazendo o dever de casa. Não há incentivo ao professor e análise do trabalho realizado", esclareceu.

Para o Governo do Estado, o principal motivo para os alunos não manterem o nível entre os ensinos fundamental e médio é o próprio sistema educacional, que não condiz com a realidade do aluno do século XXI. "O ensino médio padece de um currículo excessivamente recheado de conteúdo e muitas vezes não são conteúdos que são as opções dos alunos", sustentou Betânia Ramalho ao NOVO JORNAL na edição da quinta-feira.

Com objetivo de melhorar o desempenho do RN no Ideb, a Secretaria de Educação pretende desenvolver e ampliar projetos e convênios com o Governo Federal como o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

SAÍDA À FRANCESA

/ REMOÇÃO / SEMSUR VAI REGULARIZAR COMÉRCIO DE AMBULANTES NA CALÇADA DO MIDWAY MALL; AÇÃO SERÁ AMPLIADA PARA OUTROS SHOPPINGS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

A PAISAGEM DAS calçadas em torno do Midway Mall mudou. O barulho, tumulto e fumaça causada por mais de 40 camelôs que vendiam uma infinidade de CDs e DVDs pirateados, alimentos como milho cozido e churrasco ou capas de celular e outras quinquilharias agora é coisa do passado. Um breve passeio em frente ao maior shopping da cidade é suficiente para perceber a mudança; encontra-se apenas um ou outro ambulante caminhando aqui e acolá, ganhando seu sustento de maneira discreta.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) está realizando um processo de regularização dos vendedores e reestruturação do comércio da área. Amparados pela Guarda Municipal, os fiscais da Semsur deram início à primeira fase do trabalho no dia 25 de julho. Essa etapa durou até o dia 8 deste mês e envolveu a remoção dos camelôs que possuíam estandes fixos nas calçadas e aqueles que vendiam produtos considerados irregulares pela secretaria, como, por exemplo, itens pirateados.

A estimativa dos próprios ambulantes que ainda trabalham em

frente ao Midway é que mais da metade dos camelôs tenha pulado fora para não voltar mais. Agora a secretaria está trabalhando na próxima etapa da iniciativa, que diz respeito ao cadastramento dos ambulantes do local.

A Semsur se reuniu ontem à tarde com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e a Consultoria Técnica em Vigilância Sanitária (Covisa) para definir a quantidade de comerciantes que poderão vender seus produtos em frente ao shopping, que normas eles irão ter que obedecer e que critérios de seleção serão utilizados para determinar os ambulantes que deverão ser regularizados.

O diretor do departamento de Concessões e Autorizações da Semsur, Othoniel Carneiro, prestou alguns esclarecimentos à reportagem do NOVO JORNAL antes do encontro com os outros órgãos. "Queremos promover o reordenamento das calçadas das avenidas Salgado Filho, Bernardo Vieira e Romualdo Galvão, onde atuam os ambulantes. Até a próxima semana isso vai estar concluído. Os comerciantes regularizados irão atuar efetivamente como ambulantes, sem se estabelecer em pontos

fixos, e serão equipados com coletes e crachás de identificação", explica o diretor, adiantando que, após o término desse processo, iniciativas semelhantes serão tomadas nas calçadas que dão para a Salgado Filho do Natal Shopping e do Via Direta.

Segundo Carneiro, os camelôs haviam transformado o passeio público em uma genuína feira, estabelecendo lojas em pontos fixos, fixando o local e prejudicando o direito de ir e vir do cidadão. A situação era especialmente grave em frente aos pontos de ônibus, pois os inúmeros ambulantes e estandes atrapalhavam os que queriam embarcar nos ônibus e causavam, muitas vezes, congestionamentos entre os veículos.

SEMSUR

O diretor da Semsur afirma ainda que, além da ocupação da área pública - que é uma irregularidade por si só - muitos comerciantes poluíam o local com a fumaça que vinha da preparação de lanches como milho cozido, churrasco e churros, ou promoviam seus CDs e DVDs pirateados através de carrinhos de som que contribuíam para poluição sonora.

"Isso não vai ser mais permitido. Além do desconforto que a fu-

maça e o barulho causava, também existe a questão da segurança. Para se preparar milho e churrasco eram usados botijões de gás, que representavam riscos para a população. Não íamos esperar uma explosão ou outro acidente acontecer para tomar uma medida", destaca.

Até agora já se cadastraram na Semsur 80 ambulantes, mas - embora ainda não fale de um número exato - Carneiro garante que a quantidade de vendedores regularizados será bem menor. "Queremos que eles trabalhem sem atrapalhar o cidadão. Por isso também vão atuar apenas como ambulantes, sem ocupar a área pública", afirma. Para a seleção serão usados critérios sociais: "Quem só vive daquilo vai ter prioridade em relação aos que tem outros empregos".

O diretor ressalta que os que não conseguirem se regularizar não irão ficar na mão. a Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas) deverá encaminhá-los para o Programa de Incentivo à Educação Universitária (Proeduc), iniciativa da Prefeitura em parceria com universidades e faculdades particulares que garante descontos de 50% na mensalidade de cursos do Ensino Superior.



▶ Shopping Midway Mall: calçadas desobstruídas para os pedestres



“EXISTIA UM TUMULTO MUITO GRANDE, PRINCIPALMENTE NA BERNARDO VIEIRA, POR CAUSA DA PARADA DE ÔNIBUS”

Daniel de Souza,
Ambulante

PONTOS NAS CALÇADAS ERAM VENDIDOS E ALUGADOS

Antes de sua remoção, os vendedores que tinham pontos fixos nas calçadas do Midway Mall chegavam a vender ou alugar os trechos do passeio público que consideravam seus territórios para outros comerciantes. A revelação vem, inclusive, de um dos camelôs que tinha um pedaço da calçada para chamar de seu. Até mês passado Daniel de Souza, 35, vendia seus acessórios de celular e itens de vestimenta como bonés e cintos em uma posição privilegiada, logo em frente à entrada do shopping que dá para a Avenida Salgado Filho.

Agora Souza, que nasceu em São Paulo e trabalha como camelô há 10 anos (ele opera no Midway há cerca de um ano), vende suas quinquilharias a pé. Ele foi um dos dois ambulantes encontrados pela reportagem do NOVO JORNAL nas calçadas do Midway durante a manhã de ontem. Com uma enorme mochila nas costas e carregando um estande cheio de capas de celular na mão, o vendedor até concorda que haja uma regularização do comércio no local - ele foi um dos primeiros a se cadastrar na Semsur -, mas é con-

tra a maneira com a qual a Semsur está realizando esse trabalho.

"Existia um tumulto muito grande, principalmente na Bernardo Vieira, por causa da parada de ônibus. Mas eles deveriam se preocupar em criar algumas estruturas fixas para nós. Nessa calçada da Salgado Filho tem muito espaço, daria para fazer alguns quiosques para a gente. A gente pagaria imposto sem nenhum problema se tivesse esse espaço", garante.

Souza é um empreendedor cadastrado no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e, por sua eloquência, serve como um dos porta-vozes dos ambulantes do Midway. Ele não nega os conflitos com armas brancas descritos na nota enviada

pelo Midway ontem à imprensa, mas justifica o incidente: "Esse tipo de coisa nunca foi constante. Houve alguns conflitos agora, por causa da truculência da Guarda Municipal quando vieram nos tirar. Eu mesmo nunca reagi violentamente e saí daqui em viatura", alega.

De acordo com o comerciante, existiam cerca de 45 ambulantes nas calçadas do Midway até a medida da Semsur. Com a ação, ele revela que mais da metade foi embora e ainda não voltou. Rosineide Silva, 29, também vende água, pipoca e outras baganas. Seu ponto fixo ficava na Avenida Bernardo Vieira, mas agora ela precisa ficar em movimento - e afirma que não irá se cadastrar na Semsur caso não ganhe uma estrutura fixa.

CLIENTES E PEDESTRES APROVAM A MEDIDA

Para os clientes do shopping e outros transeuntes, a regularização dos ambulantes é positiva. Heron Rodrigues, 57, trabalha em uma locadora de equipamentos e vai ao Midway frequentemente. Para ele, o maior problema que os camelôs causavam era em relação aos ônibus: a multidão tornava a simples tarefa de pegar um ônibus coisa difícil. "Nunca cheguei a perder nenhum ônibus, mas já tive dificuldades. Agora é mais tranquilo. Sem contar com a fumaça dos que cozinhavam milho ou faziam churrasco, que incomodava muito", aponta.

A estudante de enfermagem da Universidade Potiguar, Katarina Sobreira, vai ao Midway todos os dias e julgou a intervenção da Semsur benéfica. Embora nunca tenha presenciado nenhuma cena de violência como os "conflitos com uso de armas brancas" da nota emitida pela administração do shopping, a jovem de 25 anos conta que a po-



▶ Katarina Sobreira, universitária: "Achei essa mudança ótima"

luição sonora era um grande incômodo: "A zoad era enorme, achei essa mudança ótima".

Cristiane Anileide, 40, por sua vez, não se incomodava com a presença dos ambulantes em frente às calçadas do Midway. A técnica de enfermagem, inclusive, foi entrevistada pelo NOVO JORNAL enquanto comprava uma capa de celular de Daniel de Souza. Ainda assim, ela reconhece que a baderna era grande. "Eu mesmo não me incomodava com o tumulto, mas muita gente sim. E agora a confusão diminuiu bastante por aqui", admite.

O telejornal mais dinâmico do RN



JORNAL
DA TROPICAL

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 13h20
SÁBADOS AO MEIO-DIA

Um telejornal completo que retrata tudo que aconteceu de importante no RN nas áreas da política, economia, comunidade, esporte e cultura.

Apresentação Cristiano Félix
e Mariana Cremonini
Comentários Cassiano Arruda Câmara



QUALIDADE DIGITAL

MIDWAY MALL

O Midway Mall se pronunciou a respeito da medida da Semsur para regularização dos ambulantes em uma nota enviada à imprensa e publicada ontem. A nota elogia a ação da secretaria em conjunto com Guarda Municipal e declara o apoio da administração do shopping à medida, destacando que os comerciantes irregulares eram causa de uma série de problemas. Congestionamento de ônibus, impossibilidade do acesso de cadeirantes às rampas na calçada, venda de produtos pirateados, furto e até mesmo conflito com armas brancas foram alguns dos transtornos elencados na carta.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a administração do Midway através da assessoria do estabelecimento para maiores esclarecimentos, mas não obteve sucesso até o fechamento desta matéria.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: PEDRO ANDRADE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

/ MÚSICA /
SETE ANOS APÓS
PRIMEIRO CD,
CANTORA LANÇA
NOVO TRABALHO E
SE SURPREENDE COM
RECEPTIVIDADE DO
PÚBLICO



► Simona Talma lança o álbum Bang!

A BIG BANG! DE SIMONA TALMA

MOÇA SOZINHA, ASSALTANTE, selvagem. Não se sabe ao certo nem mesmo seu nome. A única certeza é de que se trata de uma heroína, mas não uma heroína qualquer. Dedicar-se a salvar quem sofre da dor mais devastadora da humanidade, a dor de amor. Bang! Esta é a trama por trás de cada acorde do novo álbum de Simona Talma, o segundo de sua carreira solo, no qual ela dá vida sonora a este personagem.

A mulher misteriosa surgiu durante o próprio processo criativo do novo CD. "É como se fosse uma dilatação de mim", define a cantora. Com as lembranças ainda nítidas da primeira apresentação ao vivo das novas 10 músicas, que aconteceu durante o último domingo, 17, na volta do Circuito Ribeira, Simona diz que se surpreendeu com a recepção do público.

"Não dava pra cantar junto porque o CD tinha sido liberado para download um dia antes, mas foi lindo, tava lotado. Ao longo dos dias as pessoas me enviaram muitos textos lindos por twitter e facebook. A recepção foi melhor do que eu esperava", conta.

Bang!, que surge sete anos depois de sua primeira experiência em estúdio, mexe um pouco com a imagem de "A Moça Mais Vagal que Há" [2005] e, muito embora ela afirme que essa nova leitura não lhe preocupe, garante que foi impossível não sentir a pressão do público sob o novo material.

"Não sei explicar o porquê, mas quando as pessoas gostam, elas cobram muito e exigem que você deve fazer dessa forma ou daquela. É como se eu fosse contratada por todo mundo, que tivesse que atender a cada reivindicação, quando, na verdade, eu tenho que fazer o que considero interessante", comenta.

O período de gravação, quase quatro meses, poderia ter sido menor. Simona

conta que prefere passar mais rapidamente por esta etapa, assim como foi no primeiro CD. "Pra mim passou do ponto, prefiro ser mais objetiva. A pré-produção não, essa pode ser maior, mas na gravação em si eu fico muito angustiada querendo que termine logo", confessa.

A "culpa" ela deposita na agenda lotada do produtor do álbum, Anderson Foca, e na própria dinâmica para reunir toda a banda. "O resultado final não ficou nem diferente nem igual do eu eu pensava porque preferi deixar as coisas fluírem como elas são mesmo. Gosto de ter um produtor e que ele diga como as coisas devem ser", afirma.

Comentando que pretende gravar um videoclipe, mas não neste momento da carreira, Simona escolhe Assaltante e Jaz, respectivamente a primeira e a segunda faixas de BANG!, como suas favoritas. Sobre a segunda canção, inclusive uma curiosidade: ela não estava no repertório original do álbum. A questão sobre a harmonia das músicas acabou fazendo com que a cantora mudasse de planos na hora da gravação. "Eu propus aos meninos que a gente fizesse Jaz, na hora, todo mundo gostou e ela acabou entrando. Já Assaltante é mais antiga, fiz em 2008 ou 2009, não me lembro ao certo", conta.

Além da faixa que perdeu lugar para Jaz, algumas outras também não entraram em Bang!. "Sempre fica né? Porque se eu quero gravar um álbum com 10, tenho no mínimo 15 para escolher, daí a gente tira as melhores, no caminho faz uma que tenha mais sintonia com o processo do álbum e é mais ou menos assim que nasce um CD", dá a receita do bolo.

"A grande maioria dessas músicas estava em stand by. Mas como eu passei muito tempo pesquisando para criá-las, não tive dúvida para selecioná-las. Acho que foi a hora certa de mostrá-las", complementa.

“

A GRANDE MAIORIA DESSAS MÚSICAS ESTAVA EM STAND BY. ACHO QUE FOI A HORA CERTA DE MOSTRÁ-LAS”

Simona Talma,
Cantora



TALMA, TULIPA & GADELHA

Amanhã, o Talma & Gadelha divide o palco do Agosto da Alegria, no largo do Teatro Alberto Maranhão, com a cantora Tulipa Ruiz, a partir das 18h. Cena parecida aconteceu durante o Festival Dosol no ano passado, quando a banda tocou logo após a cantora.

"Por isso não conseguimos assistir o show dela, porque no Dosol, quando uma banda termina a outra já tem que começar no outro palco. Esse ano, como vamos tocar antes e é um palco só, acho que vai ser possível. Mas ela é uma fofa, estamos muito animados. A banda inteira amou o novo CD", conclui Simona, fazendo referência a Tudo Tanto, lançado por Tulipa neste mês.

Além deste show, amanhã o Agosto da Alegria segue com sua programação diversificada. No Palácio Pontegi continua acontecendo o Il Salão de Arte Popular Chico Santeiro, com visitação das 8h às 18h e, às 16h30, o grupo folclórico "Congos de Calçotas e Capoeira da Vila de Ponta Negra" se apresenta no Parque das Dunas. Para conferir a programação completa, basta acessar agostodaalegria.com.br

PROJETOS DE PARCERIAS PARA O TRABALHO DA BANDA

Depois de "matar o amor" no ano passado, ainda é mistério qual será a nova missão do Talma & Gadelha, banda na qual Simona divide os vocais com Luiz Gadelha, parceiro de longa data, mas o fato é que a banda já está se reunindo para preparar o novo álbum. Sem querer adiantar muita coisa, Talma diz que o próximo trabalho do quinteto será marcado pelas parcerias.

"O que tá definido é que vamos fazer parcerias com pessoas que a gente encontrou em nossas viagens pelo Brasil. Não sei se posso contar ainda, até porque alguns

integrantes da banda ficaram sabendo só essa semana. Mas o que posso falar, por enquanto, é que a única parceria potiguar será com Khrystal, todos os outros serão de fora", diz.

Com mais consciência da dimensão que o Talma&Gadelha adquiriu na cidade ao longo de 2011, Simona diz que o novo momento em estúdio está mais reflexivo. "Agora a gente realmente tá no esforço para fazer uma coisa muito legal, então tá sendo muito pensado. É muito massa fazer parcerias, viajar e encontrar pessoas de culturas diferentes, mas fazendo o

rock em todas elas e quando a gente se depara com isso a gente tem vontade de mostrar pro mundo", comenta.

Na pausa para novos ares, além de Simona Talma com Bang!, Luiz Gadelha também lançou o bem recebido "Suculento" no primeiro semestre, trabalho para o qual a cantora rasga elogios. "Eu adorei. Acho perfeito e acompanhei todo o processo, mas Luiz tem essa coisa da ação solitária, trabalha por um tempo e só depois mostra tudo pronto. Já eu não, chamei uma banda e o álbum é praticamente todo de parcerias", diferencia.

Social

“As amizades reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas”

François de La Rochefoucauld (1613/1680)
Moralista francês

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



► Alexandre Pinto com David Seve, diretor da Aliança Francesa de Natal, comemorando o sucesso do Festival Variiux de Cinema Francês no Moviecom, do Praia Shopping



► Tânia Araújo, Carlos José e Laise de Paula na abertura da mostra da coleção particular de Antônio Marques na Galeria Newton Navarro, na FJA

VOCÊ SABIA

Que a Kia Dunas, concessionária autorizada Kia Motors em Natal e Mossoró, lançou nova promoção, a nível nacional? Que a Kia Motors do Brasil está trabalhando a campanha “Quero meu Kia hoje”, que ficará em vigor até o final de agosto e contempla a promoção para a venda dos veículos Cadenza, Sorento, Soul e Cerato, com entrada de 50%, parcelamento em 24 vezes sem juros e “Compre com IPI reduzido”?

Cafuringas

O III Encontro de Automóveis Clássicos do RN é organizado pelo Clube do Fusca, Clube do Carro Antigo, Clube do Gol Quadrado e pelo Opala Clube, todos do Rio Grande do Norte e acontece hoje, no pátio do Via Direta, entre 10 e 19h. A exposição terá a participação de vários Clubes de outros estados do Nordeste. Na ocasião acontecerá, ainda, a comemoração do Aniversário do Clube do Fusca RN, um dos carros mais lembrados quando se fala em veículos.

Criança feliz

Hoje e amanhã às 16h tem oficina de Origami e Kirigami, com Liana Yuri, oficina de livros pop-ups artesanais e livros de texturas. Na oficina de livros pop-ups artesanais você poderá criar o seu próprio livro com técnicas do Kirigami e do Origami.

Psiquiatria

Natal será sede do XXX Congresso Brasileiro de Psiquiatria, evento promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria e que vai reunir profissionais de todo país entre os dias 10 e 13 de outubro. As médicas psiquiatras, Dra. Euglena Lessa e Dra. Paula Borba fazem parte da comissão organizadora do evento e estão trabalhando a todo vapor.



► Laumir Barreto, Camila Masiso e Daniela Fernandes fazendo festa no Buraco da Catita, na Ribeira

No Catita

Hoje o samba vem forte com o grupo Chico Preto Samba Jazz, no Buraco da Catita, botando todo mundo para dançar.



Odonto

Nos dias 22 e 23 de agosto, os representantes dos sindicatos dos odontologistas de todos os estados do Brasil irão se reunir no Pontalmar Praia Hotel, com a Federação Interestadual dos Odontologistas. A FIO é uma entidade que congrega os sindicatos de odontologia do país e na oportunidade será discutido o atual contexto político do país, além de questões inerentes à categoria, como piso salarial, tabela de honorários dos credenciamentos, questão do serviço público no país, entre outros. A reunião da entidade em Natal é organizada pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte que tem como representante Ivan Tavares.

A gravidez do padre

A barriga do padre crescia cada vez mais. Descartada a hipótese de cirrose, os médicos concluíram que o melhor seria realizar uma cirurgia exploratória, já que não havia razão para aquilo. A cirurgia mostrou que era um mero acúmulo de líquidos e o problema foi sanado. Porém, alguns estudantes de medicina resolveram aproveitar e, quando o padre estava acordando da recuperação pós-cirúrgica, colocaram um bebê em seus braços. O padre, espantado, perguntou o que era aquilo e os rapazes disseram que era o que havia em sua barriga. Passado o espanto e tomado de ternura, o padre abraçou a criança e não quis mais se separar dela. Os anos se passaram e a criança se transformou num homem. Um dia, o padre já velho e sentindo que estava chegando sua hora de partir chamou o rapaz e disse: – Meu filho! Tenho o maior segredo do mundo pra lhe contar, mas tenho medo que fique você chocado. O rapaz, que já havia intuído do que se tratava, disse, compreensivo: – Já sei. Desconfio há muito tempo... O senhor vai me dizer que é meu pai, né? – Não, sua mãe... Seu pai é o bispo de Jucurutu!



► Antônio Gentil prestigiando sempre a arte produzida no nosso estado



► Ivan Tavares organizando em Natal o encontro de representantes dos sindicatos dos odontologistas de todos os estados do Brasil

Sambatina

A Sociedade dos Amigos do Beco da Lama, a SAMBA promove a partir de hoje a I Sambatina do Centro Histórico de Natal. O evento acontece nos próximos três sábados (hoje e 25 de agosto; e 1º de setembro), no auditório da OAB, e vai reunir os seis candidatos a prefeito de Natal. O foco do debate é o Centro Histórico. O primeiro candidato sabinado será o comunista Roberto Lopes (PCB), às 11h30. Fernando Mineiro (PT) abrirá a programação às 10h, mas por motivos de ordem pessoal não poderá comparecer e terá a participação remarcada. No próximo sábado será a vez de Carlos Eduardo (PDT) e Robério Paulino (PSOL). Fecham a sabinada, em 1º de setembro, Hermano Moraes (PMDB) e Rogério Marinho (PSDB). A ordem dos candidatos foi definida em reunião entre as coligações dos partidos e a diretoria da Samba. A Sambatina tem o apoio do Sebo Vermelho, IFRN Cidade Alta e APHOTO.

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO
Miranda 25 ANOS
FESTA PARA PESSOAS
25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ ATÉ 19 DE AGOSTO
OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR
CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CADEA Nº 6-0850/2012

RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

SPARTILHO
I LOVE SPARTILHO SALE
DESCONTOS DE 40% À VISTA
AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.
AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL: (84) 3202-2511

Novo flash

Sambossamba com Camila Masiso no Buraco da Catita, anima a Ribeira

Fotos

1. As portuguesas, Joana Silva, Telma Marques e Vanessa Cristina
2. Roberta Lucena e Ana Emilia
3. Sérgio Augusto e Ana Claudia
4. Tereza Estevans, Maia Fernandes e Vanessa Brito
5. Thomás Aragão e Barbara Mansur
6. Camila Masiso e Daniela Fernandes



Esportes



Editor
Viktor Vidal
E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Ademir Fonseca perdeu três titulares para o jogo e terá que improvisar

XÔ, FANTASMA

/ FRASQUEIRÃO / NO PENÚLTIMO JOGO DO PRIMEIRO TURNO, ABC FAZ "PARTIDA DE SEIS PONTOS" CONTRA O BOA ESPORTE NA TENTATIVA DE SE AFASTAR NA ZONA DE REBAIXAMENTO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O ABC TEM hoje seu penúltimo compromisso pelo primeiro turno da Série B do Campeonato Brasileiro 2012. Contra o Boa Esporte, às 16h20, no Frasqueirão, o alvinegro fará seu segundo jogo consecutivo dentro de casa nesta reta final de turno, que será fechado com o clássico contra o América no dia 25 próximo, em Goianinha. Após o revés do início da semana contra o América-MG, o time de Ademir Fonseca quer uma vitória hoje para recuperar os pontos e abrir vantagem da zona de rebaixamento.

Com 20 pontos somados na tabela de classificação da Segunda, a meta do ABC hoje é menos ousada que nas últimas rodadas. Após a guinada recebida pelo time com a chegada de Ademir Fonseca para o comando técnico alvinegro, a equipe abecedista voltou a tropeçar no campeonato e agora passou novamente a enxergar de forma mais nítida a aproximação dos concorrentes na parte de baixo da tabela.

Tentando abrir vantagem do Z4, o time de Ademir Fonseca hoje terá um importante embate com um concorrente direto, num chamado jogo de seis pontos, já que o Boa Esporte tem apenas um ponto a menos que o ABC e está uma posição atrás do alvinegro.

Para tentar a vitória contra os mineiros, o ABC vai se apoiar no mau momento do Boa. Ao contrá-

rio do alvinegro, os mineiros estão em queda livre na tabela depois de passar pelo menos três rodadas na cola do G4 e depois despençar na classificação.

Além disso, o Boa não mete muito medo quando joga fora de casa e não tem boas lembranças do Frasqueirão. Foi aqui que, quando ainda se chamava Ituiutaba, o itinerante Boa Esporte viu o ABC dar a volta olímpica em comemoração ao título de campeão da Série C do Campeonato Brasileiro de 2010 após empatar em 0 a 0 o jogo final - o ABC venceu o jogo de ida por 1 a 0 em Minas Gerais.

DESFALQUES

O técnico Ademir Fonseca não vai conseguir repetir sua escalção costumeira na tarde de hoje no Frasqueirão. O comandante alvinegro perdeu três titulares para o confronto contra o Boa e ainda ganhou uma preocupação em torno de Renatinho Potiguar, que não participou do coletivo final visando o jogo de hoje e ainda deve ser reavaliado pelo departamento médico do clube antes de entrar em campo.

Os desfalques entre os titulares serão do zagueiro Leandro Cardoso, o volante Guto e o atacantes Adriano, todos suspensos. Além deles, Léo Gamalho, punido pelo STJD, não ficará à disposição. Para as vagas dos três primeiros, Ademir Fonseca não teve muito trabalho para definir os substitutos: Flávio Boaventura, Serginho e Elionar

Bombinha, que terá nova chance no time titular, ocuparão as vagas deixadas pelos companheiros.

Ainda sem contar com o meia Jean Carioca, que pediu dez dias para entrar em sua condição física ideal, as novidades para Ademir Fonseca são os retornos do lateral-direito Pedro Silva e do atacante Joelson, ambos após cumprir suspensão na última rodada quando o Alvinegro foi derrotado pelo América-MG no Frasqueirão. Além deles, o zagueiro Leandro apareceu entre os convocados e estão à disposição do treinador.

FICHA TÉCNICA

ABC

Andrey; Pedro Silva, Flávio Boaventura, Vinícius e Renatinho Potiguar; Serginho, Bileu, Jérson e Raul; Éderilson e Elionar Bombinha.
Técnico: Ademir Fonseca.

BOA

Zé Carlos; Neilson, Welton Carciano, Neylor e Radar; Michel Elói, Radamés, Petros e Francismar; Vanger e Jajá.
Técnico: Sidney Moraes

Estádio: Estádio Frasqueirão, em Natal-RN
Horário: 16h20
Árbitro: Gleidson Oliveira (BA)

HUMBERTO SALES / NJ



► Éderilson, na frente, aprova dupla com Bombinha

ÉDERILSON E BOMBINHA NO ATAQUE

Com a saída de Pardal, suspensão, Elionar Bombinha terá mais uma boa oportunidade de mostrar serviço como titular ao técnico Ademir Fonseca, que já destacou a importância do atacante alvinegro, principalmente em virtude de sua característica de referência.

Quem também aprovou a entrada de Bombinha foi seu companheiro Éderilson, titular absoluto no esquema abecedista, que afirmou que conseguiu pegar entrosamento com seu novo companheiro de ataque durante a semana de preparação.

"O Adriano não joga, mas sabemos da qualidade do Bombinha e vamos ganhar muito na presença de área. Nos treinos já deu para ver que não

teremos problemas de entrosamento, conseguimos ir bem e agora vamos buscar colocar em prática no jogo. Espero que os gols que saíram no treino também saiam no jogo", comentou o atacante.

Sobre os demais desfalques, o atacante abecedista disse que acredita no poder de reposição do elenco do ABC, que deve encarar esta nova oportunidade dentro de casa para voltar a vencer na competição. "Temos um grupo de muita qualidade e quem entrar certamente vai dar conta do recado. Nos preparamos bem durante a semana e a equipe está pronta e focada nesse jogo, pois sabemos que precisamos de um bom resultado dentro de casa", comentou.

BOA EM CRISE

Desde a 13ª rodada o Boa Esporte não sabe o que é vencer nesta Série B. É com esse clima de crise que o time mineiro vem a Natal enfrentar o ABC. Para o técnico Sidney Moraes, não há muito o que explicar: "Série B é isso aí", diz. Antes de viajar para Natal ele comentou das dificuldades de sua equipe, que, segundo ele, requer um pouco mais de paciência. "Às vezes as coisas não acontecem como planejamos. Temos um time jovem e que sabe jogar, mas Série B é isso aí, gente, não devemos fugir da nossa realidade. Nosso time é jovem, requer um pouco de paciência. Falo sobre um resultado adverso (contra o São Caetano), mas amanhã [(hoje) contra o ABC] estaremos com certeza falando de vitórias e conquistas. É assim o mundo da bola", comentou o comandante do Boa.

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 70 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

FLU NA COLA DO GALO

/ BRASILEIRO / COM VÁRIOS DESFALQUES, FLUMINENSE RECEBE O SPORT EM VOLTA REDONDA PARA SE APROXIMAR DO LÍDER ATLÉTICO MINEIRO

FOLHAPRESS

COM UMA SÉRIE de desfalques, o Fluminense recebe o Sport hoje, às 18h30, em Volta Redonda, em partida válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Vice-líder da competição, com 36 pontos ganhos, o time carioca não terá os atacantes Fred e Matheus Carvalho, e o volante Edinho, todos suspensos. O lateral-direito Bruno, o meia Deco, o zagueiro Anderson, e os atacantes Marcos Junior e Wellington Nem seguem se recuperando de lesões, sem previsão de volta. O lateral-esquerdo Carlinhos, com dores na panturrilha esquerda, é dúvida. Caso não se recupere, Thiago Carleto será o substituto.

A única boa notícia para o técnico Abel Braga é o retorno do volante Valencia, que estava na seleção colombiana. Ele disputa a posição com Diguinho.

Apesar da distância de três pontos para o líder Atlético-MG -que tem uma partida a menos-, os jogadores ainda acreditam na possibilidade de alcançar a liderança no primeiro turno. "Nós vamos trabalhar para pegar a primeira colocação. Nosso time vai lutar, mas vamos olhar com atenção os outros times, que também querem a vaga", afirmou o jovem lateral-direito Wallace.

Na zona de rebaixamento, o Sport será comandado pelo técnico interino Gustavo Bueno. O clube pernambucano anunciou hoje a contratação do treinador Waldemar Lemos, que deverá ser apresentado na segunda-feira.

O lateral-direito Moacir levou

o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão. Com isso, Cichinho ganhará uma chance entre os titulares.

TÉCNICO

A diretoria do Sport anunciou ontem a contratação do técnico Waldemar Lemos para dirigir a equipe até o final da temporada de 2012.

O acordo foi finalizado no Rio de Janeiro, onde o time pernambucano jogou contra o Botafogo e enfrentará o Fluminense, hoje, em Volta Redonda, pelo Campeonato Brasileiro.

Segundo o site oficial da equipe, Waldemar ainda não dirigirá o Sport na 18ª rodada e o comando segue com Gustavo Bueno.

A estreia do técnico será justamente contra seu ex-time, o Náutico. Demitido em abril de 2012, o novo comandante do Sport tentará sua primeira vitória em cima do rival que marcou sua carreira. Waldemar foi o responsável por colocar a equipe de Recife de volta à Série A do Campeonato Brasileiro.

O Sport estava à procura de um técnico desde a demissão de Vágner Mancini, no último sábado. As primeiras opções foram Adilson Batista e Renato Gaúcho, mas o primeiro disse que pretende iniciar um trabalho apenas em 2013 e o segundo não chegou em acordo financeiro.

Natural do Rio de Janeiro, Waldemar Lemos chega para dirigir o Sport depois de já ter comandado 16 equipes em sua carreira. Entre os maiores times estão Fluminense, Atlético-PR e Flamengo.

SÃO PAULO TERÁ LUCAS E OSVALDO CONTRA A PONTE

O técnico do São Paulo, Ney Franco, poderá contar com o meia-atacante Lucas e o atacante Osvaldo para o duelo contra a Ponte Preta, no sábado, às 21h, no Morumbi, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Lucas, que chegou à capital paulista na madrugada de hoje, desfalcou o São Paulo em dez partidas. Ele estava com a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres e participou do amistoso contra a Suécia, realizado na última quarta-feira.

Neste período que ficou com a seleção brasileira, o jogador foi negociado com o Paris Saint-Germain por R\$ 108,3 milhões -a transação mais cara do futebol brasileiro. No entanto, o meia ficará no clube até o final da temporada.

Já o atacante Osvaldo está re-

cuperado de uma lesão muscular. Ele ficou afastado da equipe por quase um mês.

Por outro lado, o atacante Luis Fabiano está fora da partida. Sem atuar desde o dia 1º de agosto, quando sofreu um pequeno estiramento no músculo posterior da coxa esquerda, o jogador realizou nesta sexta-feira um trabalho separado do grupo principal.

Ele deve retornar no dia 26, quando o São Paulo enfrenta o Corinthians.

Suspensão, o zagueiro Rodolfo é o outro desfalque.

O time do Morumbi ocupa a oitava colocação no Campeonato Brasileiro, com 25 pontos -seis a menos do que o Grêmio, quarto colocado e que hoje seria o último time classificado para a próxima edição da Libertadores.

EMBALADOS, NÁUTICO E BAHIA SE ENFRENTAM EM RECIFE

Embalados por bons resultados no meio de semana, Náutico e Bahia se enfrentam hoje, às 18h30, em Recife, em partida válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time pernambucano venceu o São Paulo por 3 a 0 na última quarta-feira, em Recife, enquanto a equipe baiana bateu a Ponte Preta por 2 a 0, em Campinas.

O Náutico, 12º colocado com 20 pontos ganhos, não poderá contar com o atacante Kieza, um dos artilheiros do time na competição, com seis gols marcados. O jogador levou o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão. Rico e Kim disputam a vaga.

O volante Elicarlos, que deixou a partida contra o São Paulo

com dores no músculo posterior da coxa esquerda, está recuperado e deverá ir a campo. O volante Dadá, recém-contratado, teve sua situação regularizada e poderá ficar no banco de reservas.

Já em Recife, o Bahia treinou hoje na Ilha do Retiro. O técnico Caio Júnior não definiu o substituto do meia Zé Roberto, que está suspenso. O volante Fabel e os zagueiros Danny Moraes e Titi voltam à equipe após cumprirem suspensão.

O treinador não poderá comandar a equipe nas próximas quatro partidas. Ele foi suspenso pelo STJD por ofender o árbitro Cláudio de Lima Fancisco no jogo contra o Grêmio, pela 14ª rodada. Eduardo Barroca dirigirá o time.



▶ Abel Braga terá uma série de desfalques



▶ Fred é um dos que não jogam

BOSQUE DO COQUEIRAL

SEU ESPAÇO DE LAZER EM UM CONDOMÍNIO RESORT.

VISITE O NOVO ESPAÇO ECOMAX NO SHOPPING CIDADE JARDIM E NA BUSINESS STORE DO NATAL SHOPPING. VENHA CONHECER O BOSQUE DO COQUEIRAL.

- Piscinas • Arvorismo
- Espaço fitness
- Quadra poliesportiva
- Circuito para corrida
- Segurança 24h
- Condomínio murado
- Ruas pavimentadas, iluminadas e drenadas
- E muito mais

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

ecomax

fazer bem feito é da nossa natureza

Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050

www.ecomax.eng.br

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.

A 5 minutos da Praia de Cotovelo
RN-313, Estrada de Pium

Registro de Incorporação nº R-2-12612. Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/PN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA, Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/PN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

VENDEAS:

BrasilBrokers
Abreu

84 3201-1908 (84) 3203.3000

OU PROCURE A IMOBILIÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA.